

VIX Logística S.A. e controladas

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2019**

Conteúdo

Mensagem da administração

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações
financeiras individuais e consolidadas**

Balanço Patrimonial

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração do Fluxo de Caixa

Demonstração do Valor Adicionado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No ano de 2019 o Brasil enfrentou obstáculos em seu crescimento, atingindo performance inferior às projeções iniciais do mercado. Porém, foi um ano positivo para a VIX, marcado pelo fortalecimento de uma cultura organizacional forte, inovadora e focada na melhoria de performance operacional, visando se preparar internamente para o momento de crescimento esperado para o Brasil nos próximos anos.

Demos um grande passo na Governança Corporativa da companhia ao implementarmos nosso Programa de Integridade, projeto que estabelece a ética como condição fundamental da boa governança. Além do novo Código de Conduta, a companhia consolida também a sua já existente Política Anticorrupção e o Canal de Denúncias, que tem como objetivo assegurar a todos os stakeholders o seu cumprimento.

Seguimos disseminando por todo o grupo a cultura da inovação, promovendo iniciativas cujo objetivo é gerar ideias inovadoras tanto na melhoria de processos existentes quanto na criação de novas linhas de receita para o futuro, esforço apoiado por nosso laboratório de inovação criado em 2017, o VIX Labs, espaço direcionado para estimular a colaboração, a criatividade e a concepção de novas ideias. Primeiro produto proveniente deste mesmo VIX Labs, nosso aplicativo de mobilidade V1 encerrou seu segundo ano de operação tendo crescido a sua base em 202% para 172.710 usuários, e realizou um total de 1.045.420 viagens, um crescimento de 270% em relação a 2018.

Buscando um posicionamento efetivo nos mercados onde atuamos, e especialmente para suportar o crescimento no segmento de Gestão e Terceirização de Frotas (GTF) através da Let's, também criamos em 2019 a Diretoria de Compra e Venda de Ativos. Esta terá um papel essencial em sustentar a operação através de um melhor planejamento da frota, do relacionamento com os fabricantes de veículos e equipamentos, e da busca por novas estratégias para venda dos diferentes tipos de ativos da companhia da forma mais rentável.

Visando o crescimento e o acesso a novos mercados e novos investidores, pela primeira vez a companhia teve o seu rating de crédito emitido, sendo atribuída a nota AA- com perspectiva estável pela agência S&P, reforçando a solidez de seu balanço e suas operações. Também pela primeira vez, acessamos o mercado de capitais brasileiro através da emissão de uma debênture, para suportar nossos investimentos na continuidade deste novo ciclo de crescimento da companhia que vem se desenvolvendo desde 2018.

PRINCIPAIS NÚMEROS

A VIX encerrou 2019 com Receita Líquida de R\$ 1.690 bilhão, representando um aumento de 39% em relação ao exercício de 2018, fruto principalmente da aquisição e expansão da Let's (Grupo LS) no negócio de Gestão e Terceirização de Frotas (GTF), da conquista e implantação de novos contratos de Logística Dedicada, e do crescimento da demanda por veículos na Logística Automotiva.



Para suportar este crescimento a companhia criou durante o ano 1.359 novos postos de trabalho – um aumento de 14% - e cresceu em 54% o tamanho da sua frota para 17.322 veículos e equipamentos. Foi investido um total de R\$ 630 milhões, com destaque para o segmento de GTF, com o objetivo de aumentar participação e ganhar escala neste mercado. Mesmo mantendo o investimento em nível recorde tendo como base o seu histórico, a companhia permanece com seu endividamento controlado e encerrou o ano com um caixa robusto, da ordem de R\$ 480 milhões. Como resultado, o indicador Dívida Líquida/EBITDA se manteve estável e finalizou o ano em 3.1x, o que representa uma margem segura frente ao *covenant* de 4.0x, assim como a Cobertura de Juros de 4.4x frente ao *covenant* de 2.5x.

Nas linhas de resultado, a companhia reverteu a queda em suas margens vista em 2018 e retomou o caminho do crescimento, com uma alta de 69% no EBITDA para um total de R\$ 350 milhões, e um ganho de margem de 3,6 p.p. chegando a 20,7%. Já o Lucro Líquido cresceu 25% para R\$44,5 milhões, com uma leve redução de 0,3 p.p na margem para 2,6%.

PERSPECTIVAS:

O ano de 2019 trouxe uma agenda política positiva no campo econômico, com a efetivação da reforma da previdência e a perspectiva de avanço de reformas adicionais, gerando uma tendência de aumento no grau de confiança para os investidores. Prova disso é o “Risco Brasil” ter apresentado decréscimo de 96 pontos e voltado ao menor patamar desde 2010. Este movimento não se traduziu para a economia real durante o ano que se encerrou, mas acreditamos em um 2020 com atividade levemente mais aquecida.

Internamente, após dois anos de forte crescimento, o ano de 2020 terá como grande prioridade a recuperação dos níveis históricos de rentabilidade da companhia, não só através de melhorias na gestão das operações, mas também da contínua revisão dos contratos vigentes e do *pipeline* de novos projetos. Contratos menos rentáveis precificados em um ambiente de crise são analisados agora em uma nova situação de mercado mais favorável, na qual esperamos um ganho de rentabilidade através da renovação em condições compatíveis com a atual conjuntura, ou a realocação do capital em novos projetos que o remunerem adequadamente, buscando sempre o equilíbrio entre rentabilidade, crescimento, e controle do endividamento.

Todas estas iniciativas aqui citadas, assim como muitas outras, representam importantes bases de sustentação para que continuemos a prestar um excelente serviço aos nossos clientes, nos consolidando como referência em logística em todo o mercado nacional, e crescendo com rentabilidade, organização e segurança nas operações. Por isso acreditamos na evolução constante da companhia e em um 2020 de ainda mais resultados e conquistas.



A Administração

PRINCIPAIS NÚMEROS DE 2019

Destaques financeiros		
R\$ milhões, exceto % e LPA	2019	2018
Receita líquida	1.689,6	1.208,1
Margem bruta	14,6%	12,0%
EBIT ¹	150,4	83,3
Margem EBIT	8,9%	6,9%
Lucro líquido	44,5	35,7
Lucro por ação (LPA)	0,52605	0,42143
EBITDA ²	350,3	207,2
Margem EBITDA	20,7%	17,1%

¹ EBIT (*Earnings Before Interest and Taxes*) corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA).

Destaques operacionais		
	2019	2018
Número de colaboradores	11.253	9.894
Tamanho da frota (unid.)	17.322	11.208
Km rodado (em milhões)	261,5	196,2
Veículos transportados (unid.)	327.343	313.465





PERFIL DA COMPANHIA

A VIX

Liderança em seu setor de atuação, oferecendo soluções logísticas customizadas, eficientes, inovadoras e seguras.

Especializada em soluções logísticas customizadas, a VIX Logística atua em locação e gestão de frotas, traslados de pessoas, movimentação de cargas, logística automotiva e logística dedicada, com operações que vão de norte a sul do Brasil e também no Mercosul. Nossos projetos são desenvolvidos visando máxima eficiência dos processos e customizados para atender as necessidades dos clientes. Atualmente, nossas operações abrangem quatro frentes de negócios:

Logística Dedicada

Oferecemos serviços de logística dedicada direcionados a uma variada gama de perfis de cargas e clientes, por meio dos quais ajustamos os modelos de operação propostos às necessidades de cada cliente, avaliando a dinâmica operacional e identificando oportunidades de melhoria por meio de visitas *in loco*, não limitando nossas atividades à consultoria e planejamento de suas operações. Buscamos desenvolver soluções inteligentes para otimizar a logística de carga dos clientes, tais como adaptações dos veículos que realizam o transporte, objetivando o carregamento de um maior volume de carga, em menor tempo e nas condições adequadas para manutenção da integridade das cargas transportadas e de nossos operadores. Implementamos soluções que conduzem a resultados práticos e mensuráveis por meio do redesenho de fluxos de processos logísticos, integração de modais, desenvolvimento de equipamentos especiais. Acreditamos que este *know-how* nos torna elegível a atuar nos diversos pontos da cadeia de suprimentos dos clientes, desde a extração dos insumos, transporte até as unidades industriais, transporte de passageiros, realização de movimentações internas em parques industriais, recolhimento de resíduos, gestão de estoque e armazenagem, locação de máquinas e equipamentos, transferência e distribuição dos produtos ao cliente final e logística reversa.

Logística Automotiva

Prestamos serviços de logística automotiva que compreendem o transporte de veículos novos, nacionais e importados, de fabricação das principais montadoras de destaque no cenário mundial para as concessionárias. Prestamos também atividades correlatas ao referido transporte, tais como gestão de pátio e armazenagem de veículos, serviços automotivos, operações portuárias e transporte de containers. Estamos estrategicamente localizados próximos às plantas dos clientes, o que nos confere flexibilidade e agilidade para a prestação dos referidos serviços.



V1

No mercado da Grande Vitória (ES) atuamos com um serviço de transporte por aplicativo para pessoas físicas e jurídicas, denominado V1. Este serviço oferece motoristas contratados, frota própria e excelência no atendimento. Outra novidade recém lançada pelo V1 é o serviço de Aluguel de Carros em modelo inovador, totalmente digital, que permite a locação de um carro localizados em pontos estratégicos da grande Vitória com todo o processo realizado pelo celular.

GTF

No serviço de Gestão e Terceirização de Frotas consolidamos a nossa atuação após a aquisição do grupo *LS Rental* em 2018. O serviço é dimensionado de acordo com a frota e conta também com serviços de personalização, gestão de manutenção, disponibilidade imediata, documentação, entre outros serviços que isenta o cliente de todos os ônus que possuir um veículo agrega, fazendo assim com o cliente e possa focar em sua atividade principal e deixe de se preocupar com atividades que não fazem parte do *core* da empresa. O serviço de GTF além de possibilitar ao cliente manter o foco nos seus negócios, propicia economia isentando dos custos de manutenção, impostos, depreciação, seguro, entre outros. Os contratos firmados são corporativos, de longo prazo (entre 24 e 36 meses), personalizado de acordo com a realidade do cliente, além da compra dos veículos ser feitas de acordo com o êxito no *bids* para atender a necessidade do cliente. Para acompanhamento da gestão do serviço oferecido contamos com ERP robusto que nos fornece dashboards e relatórios gerenciais, propiciando maior base de dados e agilidade na análise. Para viabilizar a operação, contamos com uma plataforma de venda de veículos online que nos acarreta em um menor custo venda e possibilidade abranger um maior público



VIX EM NÚMEROS *



*Dados de 2019



MISSÃO

Fornecer soluções logísticas com segurança e excelência por meio de pessoas qualificadas, agregando valor aos clientes e visando a sustentabilidade do negócio.

VISÃO

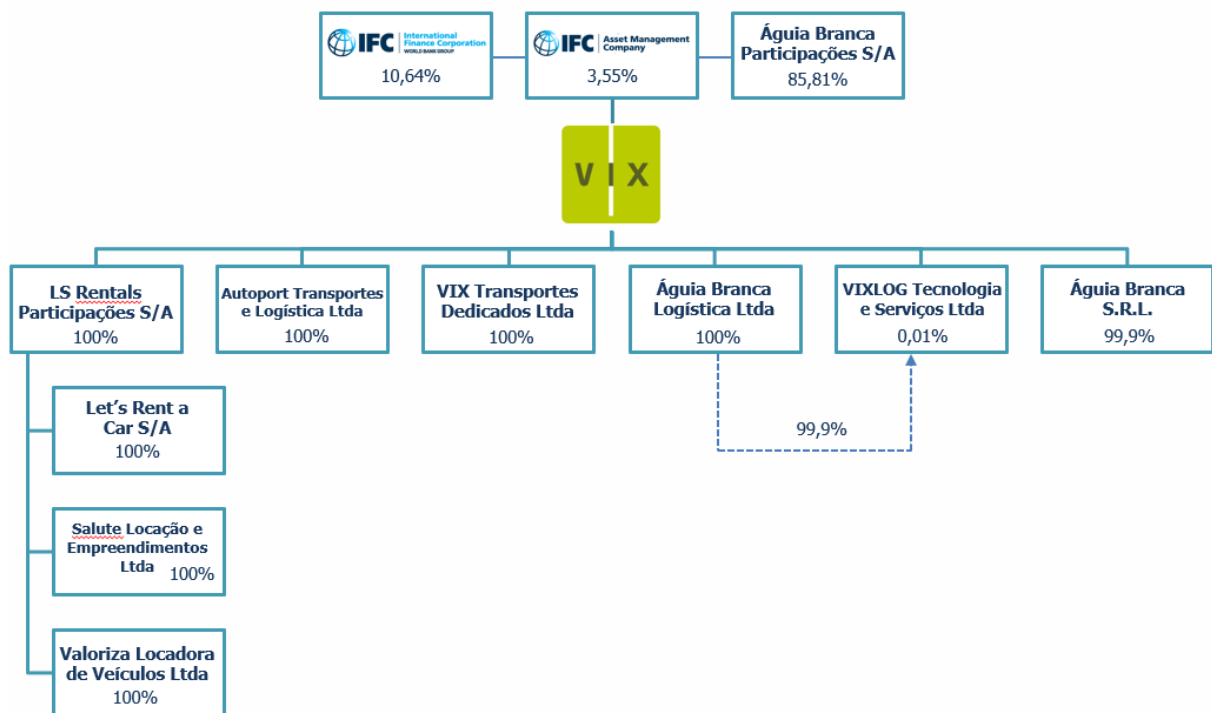
Ser reconhecida como a melhor empresa em soluções logísticas, adicionando valor de forma contínua e sustentável.

VALORES

- ^ **Ética:** norteia nossas ações e decisões
- ^ **Resultados:** nosso compromisso
- ^ **Relacionamentos duradouros:** são valorizados e estimulados
- ^ **Respeito:** fortalece nossas relações
- ^ **Segurança:** sempre em primeiro lugar
- ^ **Superação:** é o que nos move



ESTRUTURA SOCIETÁRIA E OPERACIONAL DA VIX





GOVERNANÇA CORPORATIVA

MODELO EM CONSTANTE EVOLUÇÃO

Estrutura concebida para suportar a estratégia da Companhia e assegurar a transparência a todos os stakeholders.

ACIONISTAS



GOVERNANÇA



Assembleia de
Acionistas

Conselho de
Administração



GESTÃO

Diretoria Geral

Gerência de
Projetos

Diretoria
Executiva

Comitê de
Avaliação de
Propostas

Diretoria de
Negócios

Diretoria
Adm/Finan/RI

Diretoria de
Novos Negócios

Gerências
Operacionais

Corporativo

Inteligência de
Mercado

Nosso conselho de administração define políticas e diretrizes gerais, avalia e aprova propostas realizadas pela diretoria executiva, assim como acompanha os resultados obtidos. Para auxiliá-lo e dar maior fluidez aos processos decisórios, o conselho conta com os comitês de assessoramento.



Os comitês não possuem caráter deliberativo, competindo aos órgãos/pessoas aos quais prestam reporte a decisão final sobre as questões analisadas, diretrizes e opções sugeridos pelos comitês.



□ **Comitê de Risco e Auditoria Interna**

Tem por objetivo contribuir com a análise de questões que englobam a gestão econômico-financeira e os riscos envolvidos no negócio, os investimentos, a estrutura de capital, as operações financeiras de curto e longo prazos e o acompanhamento das práticas contábeis, dos processos de auditoria e da transparência das informações.

□ **Comitê de Governança Corporativa e Gestão de Pessoas**

Constituído para assessorar na análise de políticas, processos, tecnologia da informação, melhoria contínua e inovação, qualidade da gestão dos recursos humanos bem como questões relacionadas com as melhores práticas de governança corporativa.

□ **Comitê de Gestão Financeira**

Tem papel fundamental na gestão das finanças corporativas e dos aspectos relacionados à gestão do fluxo de caixa e estrutura de capital. Acompanha e supervisiona a aplicação da Política de Gestão Financeira da Companhia.

□ **Comitê Interno de Avaliação de Propostas**

Avalia premissas e parâmetros, bem como a viabilidade econômico-financeira e os riscos associados a novos projetos das diferentes linhas de negócios.

□ **Comitê de Gestão de Pessoas**

Tem importante papel na análise das políticas e processos relacionados com a gestão de recursos humanos. Acompanha e traça planos de execução das estratégias definidas no planejamento estratégico, em especial quanto ao programa de desenvolvimento de pessoas, composto pelo Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL) e o Programa de Desenvolvimento Individual (PDI), programa de pesquisa de clima anual, programa de sucessão, indicação e desenvolvimento do banco de colaboradores.

□



Comitê de Ética

Tem como principal atribuição a análise das tratativas das denúncias recepcionadas pelo canal de denúncias da companhia, zelando pelo cumprimento do código de conduta e garantindo que sejam considerados e respeitados seus princípios e normas em todos os processos de negócio e atividades da mesma.

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração	Cargo
Kaumer Chieppe	Presidente
Decio Luiz Chieppe	Conselheiro
Roberto Lucio Nunes de Carvalho	Conselheiro independente
Luiz Wagner Chieppe	Conselheiro
Renan Chieppe	Conselheiro
Riguel Chieppe	Conselheiro
Armando de Azevedo Henriques	Conselheiro
Higor Uzzun Sales	Conselheiro

Eleito pela assembleia geral de acionistas para mandato de um ano (com possibilidade de reeleição), o conselho pode ser formado por, no mínimo, cinco e, no máximo, nove membros, dos quais 20% devem ser independentes (A companhia estará contratando um novo membro independente). As principais atribuições do órgão são definir a estratégia do negócio e acompanhar periodicamente sua evolução.

Diretores Estatutários	Cargo
Patrícia Poubel Chieppe	Diretora Executiva/RI
Ana Silvia Calegari Gava	Diretora
Aline Simões Denadai	Diretora
Bruno Pretti Chieppe	Diretor
Carlos Chieppe Neto	Diretor
Ciro Ferreira da Rocha	Diretor
Luciano Rodrigues Werner	Diretor
Ricardo Pinca Bernasconi	Diretor
Rodolfo Altoé Filho	Diretor

A diretoria estatutária da VIX deve ser composta de, no mínimo, dois e, no máximo, quinze profissionais, que podem desempenhar outros cargos na Companhia. O corpo diretivo é escolhido pelo conselho de administração e cumpre mandatos de dois anos, sendo permitida a reeleição. Cabe ao órgão monitorar a atuação das linhas de negócios e verificar o cumprimento das diretrizes do planejamento estratégico, das metas, dos objetivos e das políticas da Companhia.



CÓDIGO DE CONDUTA, CANAL DE DENÚNCIAS, POLÍTICA ANTICORRUPÇÃO E DEMAIS POLÍTICAS

Como parte das boas práticas de governança corporativa adotadas, a VIX conta com políticas que concentram informações sobre temas relevantes e auxiliam a gestão do negócio.

Código de Conduta

A VIX possui um Código de Conduta que define com clareza os princípios éticos e os compromissos comportamentais que devem orientar as relações com o público interno e externo da companhia. Deve ser de amplo conhecimento dos colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, clientes, acionistas, investidores, imprensa e comunidade.

Os princípios éticos nele estabelecidos devem fundamentar a negociação de contratos, acordos, propostas de alteração do estatuto social, bem como as políticas adotadas pela VIX. O código de conduta consolida o que a VIX espera de um relacionamento saudável e justo com os públicos internos e externos. A aplicação das diretrizes definidas no código de conduta e a manutenção de um ambiente com os mais elevados padrões éticos é um compromisso de todos os profissionais nas suas relações com a VIX.

O documento abrange, dentre outras, práticas anticorrupção, orientações para integridade das informações, além de diretrizes para evitar o conflito de interesses. O documento estabelece canal exclusivo para o tratamento de sugestões e denúncias.

Canal de Denúncias

Além de nossos gestores, que representam um canal de comunicação valorizado pela VIX, as denúncias sobre o descumprimento das diretrizes contidas no código de conduta poderão ser comunicadas por meio do canal de denúncias, mediante qualquer dos seguintes acessos: (i) e-mail: denuncias@vix.com.br, site da VIX (FALE COM A VIX > CANAL DE DENÚNCIAS do site www.vix.com.br), ligação telefônica 0800-777-1112, ou por cartas ou outros impressos enviados para o endereço Av. Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, Vitória – ES, CEP 29.075-140, aos cuidados do “CANAL DE DENÚNCIA”.

São assegurados o anonimato e a confidencialidade das apurações. As análises e decisões quanto as denúncias recebidas pela VIX serão baseadas nas diretrizes organizacionais, dentre eles os valores da companhia, no código de conduta, nas políticas internas e na legislação vigente.

Política Anticorrupção

A VIX possui uma Política Anticorrupção, que se destina aos acionistas, executivos, membros do CAD, colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores e demais terceiros que se relacionem com a VIX.

A Política Anticorrupção tem como objeto nortear as ações e decisões de todos os gestores e colaboradores por meio da capacidade de agir com integridade e transparência, priorizando a honestidade nas relações pessoais e profissionais.



Política de Divulgação de Atos ou Fatos Relevantes

Contempla práticas, obrigações e mecanismos de uso e divulgação de informações aos acionistas, de acordo com o previsto na regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), garantindo o acesso equânime aos dados e zelando pelo sigilo de fatos relevantes não divulgados.

Política de Negociação de Valores Mobiliários

Estabelece as regras para a negociação dos valores mobiliários de emissão da VIX. O objetivo é evitar o uso incorreto de informações consideradas privilegiadas.

Política de Dividendos

Formaliza o pagamento de dividendos de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, do estatuto social e do acordo de acionistas. Consta na política de dividendos o pagamento de, no máximo, 30% do lucro líquido anual.

O aprimoramento das práticas atuais e a revisão das políticas fazem parte do plano de ação de governança da Companhia. Esse plano engloba, entre outras medidas, o avanço das práticas de integridade, *compliance* e gestão de riscos, a melhoria dos procedimentos ambientais e de segurança, o alinhamento de diretrizes de combate à corrupção e a nomeação de mais um conselheiro independente.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Acionistas	Qtde. Ações ONs	Part. (%)
International Finance Corporation (IFC)	9.011.241	10,64
Águia Branca Participações S.A.	72.690.672	85,81
IFC ALAC Brasil FIP	3.003.747	3,55
Kaumer Chieppe	6	<0,01
Total	84.705.666	100,0



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

CENÁRIO SETORIAL

Retomada da economia e o desafio do setor de transporte em acompanhar o crescimento do país e manter participação relevante no PIB.

Cenário global

2019 foi um ano marcado pela tensão mundial projetada pelo temor de uma possível guerra comercial entre EUA e China, um dos pontos que levaram os principais agentes internacionais a temerem por uma possível recessão global em 2020. Ao final de 2019 o Banco Mundial projeta um crescimento global de 2,5%, reduzindo a perspectiva feita em junho de 2019 que era de 2,75.

Política

Ano de incerteza por parte do mercado externo em relação ao primeiro ano de mandato do novo Presidente, no entanto, foi um ano marcado pela aprovação da reforma da previdência e pela MP da liberdade econômica, controle da inflação, queda na taxa de juros, além de um forte movimento de privatização e melhora no cenário econômico interno favorecendo o empreendedorismo.

Atividade econômica

Já o setor de transporte teve um desempenho aquém do esperado para 2019, segundo a CNT, ainda por conta do fraco desempenho do PIB em 2018 e a retomada do crescimento em ritmo lento em 2019. Por transportar tudo o que é produzido no país e pela melhora gradual da economia, já se nota nas estradas um fluxo muito maior impulsionado pela forte e pujante produção. Tendo assim um cenário de crescimento projetado para 2020. No primeiro ano de governo e um cenário desafiador que era projetado pelos principais analistas, o saldo foi relativamente positivo. O PIB cresceu 1,2%, inflação foi controlada e em alguns meses do ano tivemos cenário de deflação. Ainda sob essa ótica, também é importante ressaltar taxa básica de juros que em 2019 chegou a mínima histórica, após sucessivos cortes. Todos esses movimentos, aliados a aprovação da reforma da previdência, MP da liberdade econômica, privatizações, cenário favorável ao empreendedorismo e o ajuste das contas públicas trouxeram mais investimentos para o país. Em 2019 segundo a Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (Uncad), o Brasil recebeu U\$ 75 bilhões em investimentos externos, isso corresponde ao quarto destino de maior investimento estrangeiro no mundo. Todo movimento econômico realizado em 2019 ajudou a o país a reduzir o CDS, voltando ao mesmo patamar de 2012. Já no início de 2020 o CDS Brasil cai ainda mais e chegou ao patamar de 93 pontos (menor patamar em 12 anos), demonstrando que o investidor estrangeiro volta a ver o Brasil como boa e segura opção de investimento. Analistas do Bacen estabelecem previsão de crescimento do PIB para 2020 de 2,31%, se confirmado será o maior crescimento desde 2013.



Setor externo

Após um 2019 conturbado e apesar da melhora na economia e do crescimento global como um todo, ainda paira incerteza sobre os analistas do que esperar para 2020. De uma maneira geral espera-se a definição do acordo comercial entre EUA e China, aliviando a tensão comercial no resto do mundo. Ainda se falando de EUA, outro cenário turbulento assola a maior economia do mundo que é a tensão com Irã e uma renegociação do acordo nuclear. As eleições americanas também é um ponto de atenção para o cenário 2020. Na Europa ainda não se sabe qual será o efeito do Brexit na economia britânica e quais os próximos passos. Cenário de difícil previsão. Já a China mantém um plano ousado de expansão e projetando grandes investimentos em infraestrutura, não apenas nela como também em países vizinhos podendo chegar até a África. E como o Brasil fica em meio a esse chacoalhado movimento no cenário externo? Bem, o Brasil é um *Global Player*, ou seja, faz negócios com vários países ao redor do mundo. Tendo em vista esse cenário global que se desenha para 2020, acreditamos que aprovando as reformas, controlando as contas públicas e mantendo um bom relacionamento com outros países alinhado a uma boa política de relações exteriores a expectativa é que o País se mantenha no crescimento, gerando negócios prósperos e empregos para a população.



DESEMPENHO DA VIX

RECEITA OPERACIONAL

Em milhões de Reais	2019	2018	Var. %
Receita bruta	1.916,0	1.371,5	39,7%
Receita de Serviços	1.799,3	1.318,4	36,5%
Renovação de frota	116,6	53,1	119,6%
Deduções da receita	(226,4)	(163,4)	38,6%
Receita líquida	1.689,6	1.208,1	39,9%

Em 2019 a companhia alcançou um aumento bastante robusto de 36% em sua Receita Bruta de Serviços. Todos os segmentos de negócio contribuíram positivamente para este resultado, apresentando crescimento na casa de dois dígitos, com especial destaque para a Logística Dedicada que cresceu 30% e foi responsável por 50% do crescimento total da companhia.

A Receita de Renovação de Frota apresentou uma variação ainda maior, de 120%, fruto principalmente da introdução e expansão da Let's (grupo LS) no portfólio da companhia, negócio no qual existe uma dinâmica bastante mais intensa de renovação de frota e de venda de ativos.

CUSTO COM VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

As principais variações dos custos com serviços prestados foram: (i) Custo de Mão Obra passou de 36,3% da receita líquida em 2018 para 33,7% em 2019; (ii) Custo de Insumos se manteve em 10,9% da receita também em 2019; (iii) Depreciação passou de 10,1% da receita líquida em 2018 para 11,5% em 2019; (iv) Fretes passou de 15,7% da receita líquida em 2018 para 12,0% em 2019; (v) Renovação de frota passou de 3,4% em 2018 para 6,0% em 2019. Com isto nossa margem Bruta saiu de 13,6% para 14,6% aumentando a nossa margem em 1,0 p.p.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais tiveram um aumento de 22,1%, ou R\$ 18,1 milhões, em 2019, mas com queda na participação sobre a receita líquida. As contas com maiores variações no período foram:

- ▲ Despesas de pessoal, aumento de R\$9,8 milhões, mas com queda na participação sobre a receita líquida;
- ▲ Serviços de Terceiros, com acréscimo de R\$2,0 milhões, decorrente de consultoria para novos projetos;
- ▲ Outras, com aumento de R\$ 6,3 milhões, mas com queda na participação sobre a receita líquida;



EBITDA

Medida utilizada pela administração para demonstrar o desempenho da Companhia, que aponta os lucros obtidos antes de juros, impostos, depreciações e amortizações. O EBITDA totalizou R\$350,3 milhões em 2019, valor 69,1% maior que ano anterior. A margem EBITDA foi de 20,7%. O aumento na margem reflete o foco na melhora operacional dos contratos através da otimização dos custos e dos projetos de Kaizen implementados. Vale ressaltar que o EBITDA não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

RESULTADO FINANCEIRO

A despesa financeira líquida foi de R\$ 83,7 milhões, 228,5% acima do ano anterior. Tal variação é decorrente majoritariamente das contas de juros sobre empréstimos e financiamentos (aumento de 103,4%) e operações de swap (aumento de 272,7%).

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido da Companhia totalizou R\$ 44,5 milhões em 2019, um aumento de R\$ 8,8 milhões em relação ao ano de 2017. O lucro por ação foi de R\$ 0,52605 no período.

ENDIVIDAMENTO

Em milhões de Reais	2019	2018	Var. %
Dívida bruta ¹	1.583,8	848,6	86,6%
Curto prazo	381,9	161,7	136,2%
Longo prazo	1.195,8	686,9	74,1%
Caixa e equivalentes	479,8	190,8	151,5%
Dívida Líquida	1.104,0	657,8	67,8%

¹ inclui resultados com derivativos e IFRS16.

Ao final de 2019, o caixa da Companhia totalizava R\$ 479,8 milhões e a dívida líquida R\$ 1.104 milhões. Em 31 de dezembro de 2019, a alavancagem medida pela razão entre a dívida líquida e o EBITDA foi de 3,1. O nível de alavancagem da companhia se manteve estável levando em consideração a redução no custo da dívida 2018 x 2019, devido a conquista de novos contratos (incremento do EBITDA) e também pela quitação de dívidas antigas mais caras que foram substituídas por dívidas novas mais baratas. Em termos percentuais, aumentamos a dívida em 86,6% e reduzindo o custo em quase 20%. Ao final do período mantivemos o perfil de amortização da dívida alinhada com o prazo médio dos nossos contratos, mantendo aproximadamente 75% da dívida no longo prazo. Abaixo maiores detalhes sobre o custo da dívida e prazos de amortização.



Modalidade	Vencto. ¹	Saldo (R\$ milhões) ²
Empréstimos BNDES	2027	145,3
Empréstimos pré fixados	2023	47,7
Empréstimos pós fixados	2024	1.007,0
Operações com Swap	2024	368,7
Dívida bruta ³		1.568,8

¹ Prazo de vencimento do último contrato por modalidade.

² Considera saldos de operações com Derivativos Ativo/Passivo

³ Não considera IRFR 16 e custos de estruturação.

INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados durante o ano de 2019 totalizaram R\$ 629,7 milhões, esse montante foi dividido quase que igualmente entre renovação (53%) e expansão (45%) da frota. O segmento GTF foi o que recebeu maior parte desse volume financeiro, tendo um investimento direcionado de aproximadamente R\$ 210 milhões. Apesar do cenário de estabilização econômica investimos cerca de R\$ 410 milhões em 48 contratos, entre novos e renovação. O imobilizado líquido da Companhia registrava R\$1.520,4 milhões no final de 2018, e a frota operacional totalizava 17.322 unidades em 31 de dezembro de 2019 de acordo com detalhamento a seguir:

Frota operacional (unid.)	2019	%
Apoio operacional	18	0,1%
Automóveis e SUV's	7.742	44,7%
Caminhões	1.278	7,4%
Implementos sobre chassi	116	0,7%
Máquinas e equipamentos	722	4,2%
Ônibus, Micro-Ônibus Vans	1.128	6,5%
Reboques e Semirreboques	1.382	8,0%
Motos	359	2,1%
Utilitário	4.577	26,4%
Total	17.322	100,0%

DIVIDENDOS

A política de dividendos da Companhia prevê a distribuição de dividendo máximo de 30% sobre o lucro líquido anual, sendo o mínimo de 25% do lucro líquido ajustado assegurado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. Cabe à assembleia geral definir sobre eventuais saldos remanescentes do lucro líquido. Em 2018, a VIX distribuiu R\$13,3 milhões em proventos. O valor corresponde a R\$0,15782 por ação.



GERAÇÃO LIVRE DE CAIXA

Em milhões de Reais	2019	2018
Geração de caixa livre operacional ¹	(215,8)	136,5
CAPEX, líquido ²	524,5	585,0
Geração livre de caixa	(740,3)	(448,6)

¹ A geração de caixa livre operacional corresponde: (i) ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos (ii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iii) o montante relativo à receita de renovação de frotas constantes da demonstração de resultados.

² O CAPEX líquido corresponde: (i) a captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos menos (ii) o caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos menos (iii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iv) o montante relativo à receita de renovação de frotas constantes da demonstração de resultados.

Sem o efeito fundo exclusivo.

Em milhões de Reais	2019	2018
Geração de caixa livre operacional ¹	225,0	273,4
CAPEX, líquido	524,4	585,0
Geração livre de caixa	(299,5)	(311,6)

¹ Considerando o fundo exclusivo como títulos e valores mobiliários conforme entendimento da administração e conforme exposto na segunda linha do balanço no ativo circulante. Ofício-circular/CVM/SNC/SEP nº01/2018 que não considera aplicação em fundos exclusivos.

DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO

A Companhia em 2018 distribuiu R\$ 1.164,6, sendo destinado sendo o maior percentual destinado aos colaboradores (47,7%), seguido do governo (29,0%). O restante foi distribuído como remuneração do capital próprio e de terceiros conforme a seguir:

Em milhões de Reais	2019	2018
Pessoal	556,4	425,4
Impostos, taxas e contribuições	338,6	253,5
Remuneração Capitais de Terceiros	224,9	100,2
Remuneração de Capitais Próprios	44,5	35,7
Total	1.164,6	814,8

As demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas podem ser acessadas na íntegra através do nosso site www.vix.com.br ou no site www.cvm.gov.br.

DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS

O capital humano é essencial para a continuidade dos nossos negócios e qualidade dos serviços prestados aos nossos clientes e, portanto, a preocupação com o desenvolvimento e a retenção dos profissionais passou a ser um grande desafio para os próximos anos. A busca contínua pelo aperfeiçoamento do clima laboral e pela contratação de colaboradores com um conjunto de atitudes, aptidões, capacidades, habilidades e competências, especialmente aplicadas aos valores da Companhia, passaram a ser fundamentais para uma gestão de pessoas bem sucedida. Pensando nisso, a Vix vem implementando programas, treinamentos



e ferramentas voltados ao desenvolvimento de lideranças, à gestão integrada das atividades e à melhoria da qualidade e da segurança. Dentre estes, podemos destacar:

Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL)

Com o objetivo de desenvolver competências, identificar e preparar lideranças, o programa conta com treinamentos presenciais, *coaching*, fóruns e ciclos de avaliação.

Treinamento do Sistema de Gestão Integrada (SGI)

Possibilita maior envolvimento e conhecimento sobre as instruções de trabalho, procedimentos e políticas de qualidade, meio ambiente e segurança de acordo com as funções desempenhadas.

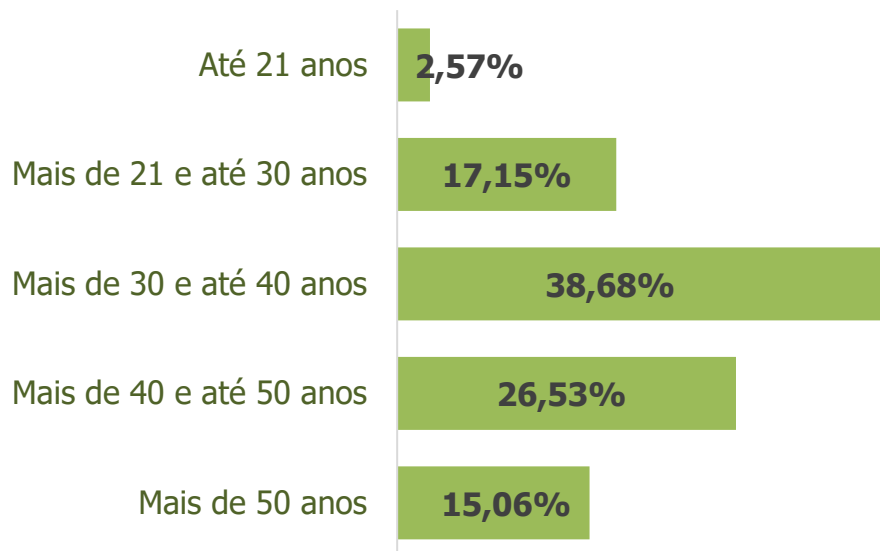
Programa de Reciclagem de Motoristas e Operadores (PRMO)

Com impacto relevante nas atividades, esse programa é essencial para conscientização e sensibilização dos profissionais sobre a importância de seu papel no cumprimento das normas de trânsito e de segurança.



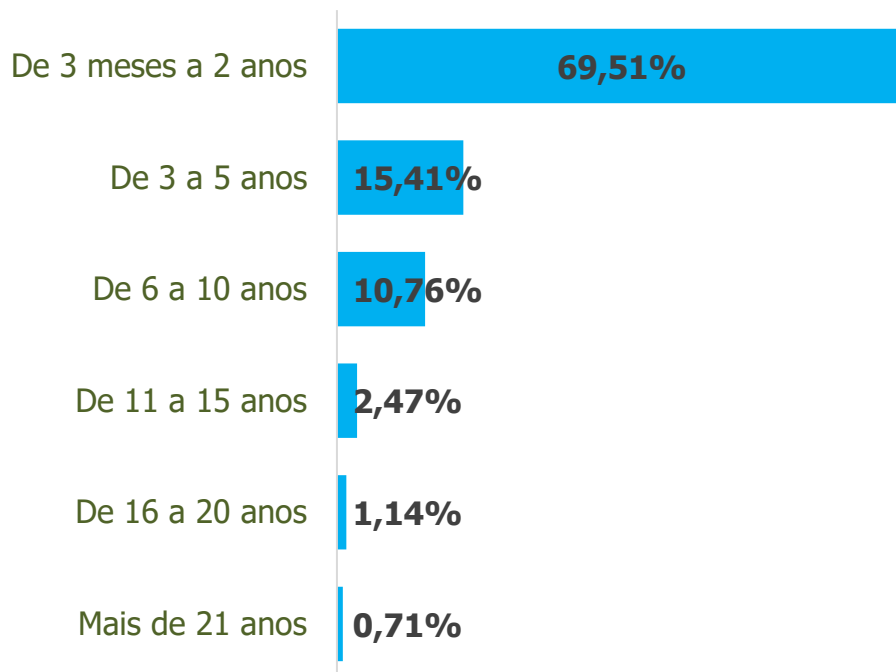
PERFIL DOS COLABORADORES

A Companhia encerrou 2019 com 11.253 colaboradores. Desse total, classificamos abaixo alguns indicadores:



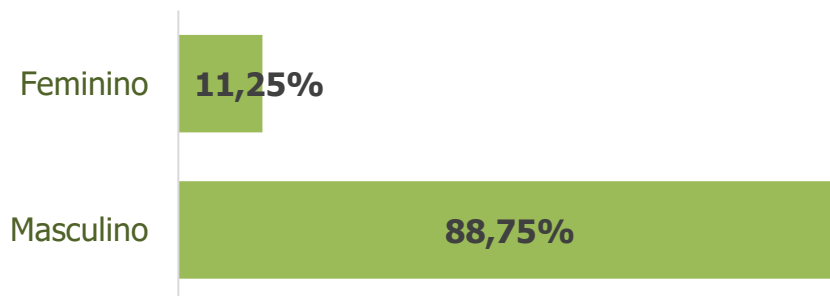
Tempo de empresa



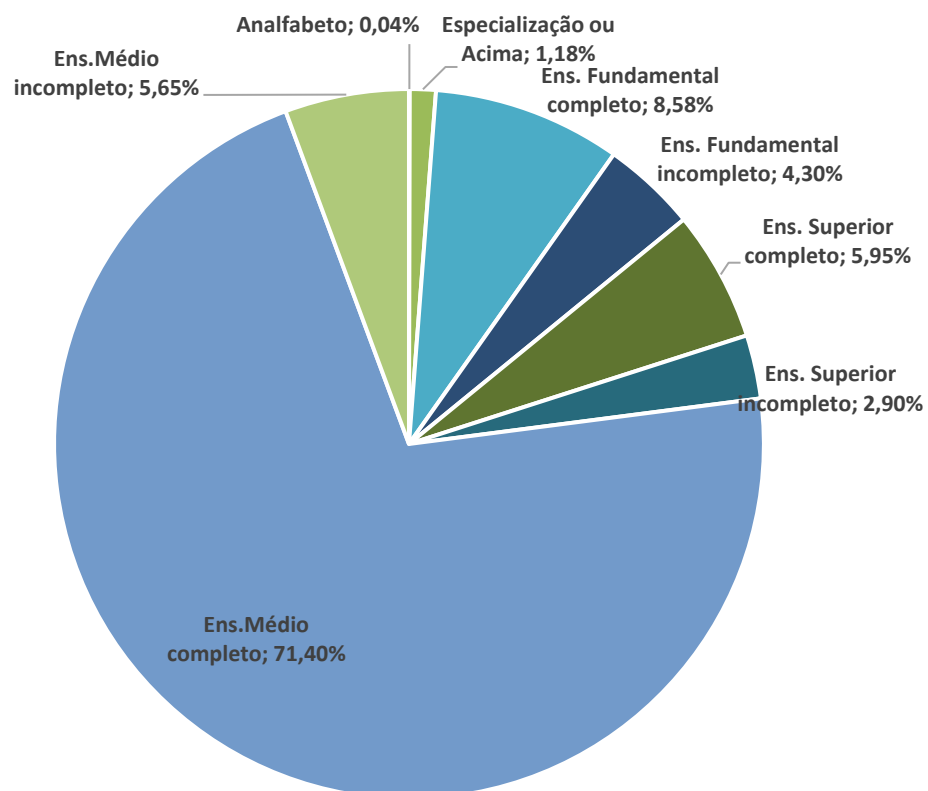




Gênero



Escolaridade





PRINCIPAIS INICIATIVAS SOCIOAMBIENTAIS

Projeto	Público-alvo	Objetivos
Prêmio Qualidade VIX	Interno e partes interessadas	Estimular iniciativas que contribuam para obtenção de melhores resultados, com consequente desenvolvimento de soluções e melhoria dos processos através da utilização de ferramentas de qualidade e de metodologia PDCA (<i>Plan – do – check – action</i>)
Logística Reversa	Interno e partes interessadas	Assegurar o retorno e o tratamento adequado dos resíduos, de acordo com o estabelecido na Lei 12.305/10, através do desenvolvimento de ações junto aos fornecedores
Dia Verde	Interno e partes interessadas	Estimular iniciativas de ações concretas em prol da preservação do meio ambiente
Movimento Sustentável	Interno	Disseminar ações de sustentabilidade em busca de “mais atitudes” para o desenvolvimento de uma organização cada vez mais consciente e alinhada a resultados eficientes
SIPATMA	Interno	Promover a sensibilização de colaboradores e aumentar a conscientização sobre questões relacionadas à saúde, segurança e meio ambiente com reflexo na comunidade local
AMIGAB	Partes interessadas	Fomentar o voluntariado corporativo com foco na realização de atividades que promovam a educação, a cultura, o lazer e o bem-estar de crianças e jovens atendidos pelo projeto
Coleta Seletiva	Interno	Proporcionar o tratamento e a destinação adequados aos resíduos gerados pelas atividades operacionais e administrativas
AB - Energias renováveis		Geração de energia limpa, por meio da instalação de usina fotovoltaica situadas nos estados ES e MG para abastecimento de todas as empresas do Grupo Águia Branca.
Escola Viva	Partes interessadas	Promover um novo modelo de escola, em tempo integral, para os alunos de escola pública, com atividades pedagógicas que desenvolvam as competências dos adolescentes beneficiados.
Ídolo Social III		Promover o esporte educativo por meio de escolinhas de basquete em regiões de alto risco social. Projeto desenvolvido pelo Instituto Anderson Varejão.
Cine.Ema - Mostra de Cinema Ambiental e Sustentável do Espírito Santo		Sensibilizar para a importância da preservação ambiental por meio de recursos audiovisuais e oficinas de educação ambiental para as comunidades localizadas no entorno da Reserva Ambiental Águia Branca.
Festival cultural e ambiental das montanhas capixabas		Promover a sensibilização para a preservação ambiental por meio de ações culturais realizadas na reserva ambiental Águia Branca e entorno.
Livro e documentário corredor ecológico Pedra Azul – Forno Grande		Promover a sensibilização e preservação ambiental por meio de fotografias e geração de conhecimento sobre o importante remanescente de Mata Atlântica no ES incluindo informações e apoio da Reserva Ambiental Águia Branca.
MOV.CIDADE – Mobilidade urbana		Promover a reflexão e engajamento da sociedade para adesão de soluções de mobilidade em Vitória por meio da cultura.
Reserva Ambiental Águia Branca		instituição de RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) visando ecoturismo, ações culturais, educação ambiental e pesquisa científica.



INVENTÁRIO DE EMISSÕES

Nossos esforços para a realização do inventário de emissões têm por objetivo a compreensão dos impactos envolvidos nas atividades da Companhia e o estabelecimento de iniciativas de redução ao longo dos próximos anos. Por essa razão, inventariamos periodicamente as emissões atmosféricas geradas pelas operações de transporte logístico com base na metodologia do Programa GHG Protocol. A seguir apresentamos histórico das emissões nos escopos 1 (combustão móvel e emissões fugitivas), 2 (compra de energia elétrica) e 3 (resíduos sólidos gerados na operação e viagens de negócios).

Emissões diretas e indiretas de gases de efeito (em tCO₂ eq)

Emissões em toneladas métricas de CO ² equivalente (tCO ² e)			
Scope 1 (Tons)	Scope 2 (Tons)	Scope 3 (Tons)	Scope 4 (Tons)
49.187,99	29,00	465,67	49.682,66



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM nº. 381/03, a Companhia informa que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, não houve violação das regras de independência pertinentes à prestação de serviços de auditoria prestados pelo KPMG Auditores Independentes. No relacionamento com o Auditor Independente, a Companhia busca avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover os interesses da Companhia.

Declaração da Diretoria

A Diretoria da VIX Logística S.A. declara, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e opinião expressos no parecer da KPMG Auditores Independentes; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

Informações Corporativas

VIX Logística S.A.

CNPJ: 32.681.371/0001-72

Código CVM: 21202

NIRE: 32.300.029.612

Sede

Avenida Jerônimo Vervloet, 345

Goiabeiras – Vitória/ES

CEP 29075-140

Relações com Investidores

E-mail: ri@vix.com.br

www.vix.com.br/ri



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos administradores e acionistas da Vix Logística S.A.

Vitória-Espírito Santo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vix Logística S.A. (Grupo), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Vix Logística S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Grupo e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento da receita de serviços de logística

Veja a Nota Explicativa nº 26 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Uma parte relevante das receitas do Grupo deriva de prestação de serviços de logística em que a receita é reconhecida à medida que o serviço é executado e a obrigação de desempenho satisfeita, baseando-se nos termos contratuais acordados. Além disso, em razão do cronograma de medição e posterior faturamento de cada mês, o processo de reconhecimento da receita ao final de cada período contempla a elaboração de uma estimativa contábil para apuração da receita incorrida e ainda não faturada. Esse tema foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos no reconhecimento da receita desses serviços, ao reconhecimento com base nas medições que dependem de inserções manuais, ao fato da metodologia de cálculo da estimativa de receita envolver julgamento quanto às premissas utilizadas e ao fato de eventuais mudanças nessas premissas poderem resultar em impactos relevantes nas demonstrações financeiras.</p>	<p>Com o objetivo de verificar se as informações relevantes de cada contrato de serviços de logística foram adequadamente capturadas, processadas, aprovadas e registradas nos livros contábeis, em função do serviço efetivamente realizado, avaliamos, em base amostral, às medições de serviços de logística, que serviram de base para o reconhecimento da receita, e comparamos com a documentação de aceite do cliente, as previsões dos contratos firmados entre o Grupo e os seus clientes e obtivemos entendimento sobre os efeitos das principais cláusulas contratuais para o reconhecimento e mensuração dos contratos de serviços de logística no período adequado. Além disso, avaliamos as principais premissas utilizadas pelo Grupo para mensuração da receita incorrida e não faturada ao final do exercício e confrontamos, subsequentemente, com os contratos de serviços de logística os valores estimados com os respectivos montantes realizados. Avaliamos também as divulgações efetuadas pelo Grupo, principalmente as relativas ao reconhecimento e mensuração da receita de serviços logísticos quando há celebração contratual e as evidências de aceite do serviço por seus clientes.</p> <p>No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que, apesar de imateriais, afetaram a mensuração e o reconhecimento da receita de serviços de logísticas a faturar.</p> <p>Com base nos testes de auditoria efetuados, consideramos que a política de reconhecimento da receita da entidade Vix Logística S.A. derivada de serviços de logística é aceitável para suportar as receitas de serviços de logísticas incluídas nas demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.</p>

Estimativa da depreciação e do valor residual dos veículos, máquinas e equipamentos

Veja as Notas Explicativas 13 e 15 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>O Grupo tem como prática a constante renovação de sua frota com a alienação dos veículos, máquinas e equipamentos não mais alocados às operações de serviços logísticos. Dessa maneira, a vida útil dos bens e o valor depreciável são reconhecidos durante o prazo de vida útil estimada de cada ativo e são registrados pela diferença entre o custo de</p>	<p>Avaliamos, em base amostral, a identificação, inspeção física, avaliação, mensuração e divulgação da estimativa de depreciação e do valor residual dos referidos ativos. Realizamos teste para verificar a consistência entre o valor residual líquido estimado pelo Grupo e o valor de mercado divulgado em mídia especializada e analisamos as premissas significativas e as metodologias utilizadas pelo</p>

aquisição e o valor residual estimado (valor estimado de venda depois de sua vida útil menos as despesas estimadas de vendas) considerando a melhor expectativa do Grupo. Consideramos essa área relevante devido às incertezas inerentes ao processo de determinação da referida estimativa contábil o qual exige julgamento e avaliação subjetiva das premissas por parte do Grupo, tais como, comprometimento com a venda dos ativos, o momento da classificação desses ativos para a venda, o desgaste esperado dos bens e as despesas diretas com vendas estimadas para esse processo. Mudanças nas premissas podem implicar em ajustes potencialmente relevantes, com impacto no resultado do exercício, especialmente na despesa de depreciação e no resultado das alienações no futuro.

Grupo, e portanto, avaliamos a consistência dos cálculos e comparamos com dados obtidos externamente e com as avaliações que nós realizados dos principais *inputs*, como ano, marca e preço de venda de bens similares. Adicionalmente, para veículos vendidos ao longo do exercício, confrontamos o preço praticado na venda com o valor residual estimado pelo Grupo.

Avaliamos também as divulgações efetuadas pelo Grupo, principalmente as relativas a vida útil e valor residual de ativos operacionais mantidos para venda quando os veículos estão disponíveis para venda imediata.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados para testar estimativa de depreciação e do valor residual dos referidos ativos preparada pela entidade, e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que o registro da depreciação e valor residual dos ativos é aceitável, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Grupo, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Grupo. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração do Grupo é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Grupo e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.


- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Luiz Ferreira
Contador CRC RJ-087095/O-7

Vix Logística S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)



Controladora						Consolidado					
Ativo	Notas	2019	2018	2019	2018	Passivo	Notas	2019	2018	2019	2018
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	14.354	29.131	39.000	42.852	Empréstimos e financiamentos	17	314.096	95.438	382.739	168.149
Títulos e Valores Mobiliários	9	341.738	72.676	440.823	147.966	Fornecedores		29.441	49.905	53.962	74.389
Contas a receber	10	229.845	170.213	361.772	280.090	Fornecedores com partes relacionadas	21	3.712	2.306	4.275	2.189
Contas a receber com partes relacionadas	21	1.260	1.234	1.140	1.231	Obrigações trabalhistas a recolher	18	29.496	26.103	50.441	40.402
Estoques	11	24.001	16.186	30.827	19.537	Obrigações tributárias a recolher	19	10.931	11.394	18.055	16.586
Tributos a recuperar	12	11.318	11.258	18.434	15.589	Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	1.615	1.038
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		21.130	13.704	31.552	16.868	Contas a pagar	20	25.504	25.231	32.823	45.109
Outras contas receber		7.054	6.863	12.570	9.208	Adiantamentos de clientes		520	3.081	4.913	3.207
Despesas antecipadas		1.479	789	3.905	3.296	Dividendos a pagar	23	6.689	3.480	6.689	3.480
Operações com derivativos		2.999	6.409	849	6.409						
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	13	23.819	28.679	36.063	29.457			420.389	216.938	555.512	354.549
Dividendos a receber		5.070	769	-	-						
		684.067	357.911	976.935	572.503	Não circulante					
						Empréstimos e financiamentos	17	957.744	592.703	1.211.777	689.492
Não circulante						Débitos com partes relacionadas	21	204	101	-	-
Créditos com partes relacionadas	21	13.184	11.706	12.027	10.927	Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	91.191	91.650	109.989	112.668
Tributos a recuperar	12	10.763	10.795	10.763	20.110	Contas a pagar	20	22.734	47.537	27.215	50.369
Outras contas receber		17.246	12.145	20.453	12.910	Obrigações tributárias	19	3.027	3.931	3.027	3.931
Despesas antecipadas		53	121	272	437	Provisão para processos judiciais e contingências		16.979	15.260	23.736	22.011
Operações com derivativos		12.289	2.621	15.952	2.621			1.091.879	751.182	1.375.744	878.471
Depósitos judiciais	22	15.005	15.264	21.550	21.528			1.512.268	968.120	1.931.256	1.233.020
		68.540	52.652	81.017	68.533						
						Patrimônio líquido					
Investimentos	14	615.843	475.955	344	352	Capital social	23	332.000	332.000	332.000	332.000
Imobilizado	15	756.701	663.224	1.396.297	1.079.310	Reservas de capital	23	9.338	9.338	9.338	9.338
Intangível	16	34.244	32.846	123.790	126.790	Reservas de lucro	23	297.143	265.903	297.143	265.903
		1.406.788	1.172.025	1.520.431	1.206.452	Ajustes de avaliação patrimonial	23	8.646	7.227	8.646	7.227
		1.475.328	1.224.677	1.601.448	1.274.985			647.127	614.468	647.127	614.468
Total do ativo		2.159.395	1.582.588	2.578.383	1.847.488	Total do passivo e patrimônio líquido		2.159.395	1.582.588	2.578.383	1.847.488

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras.

Vix Logística S.A.



Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita líquida de vendas e serviços	26	919.353	747.318	1.689.590	1.208.061
Custo com vendas e prestação de serviços	27	(778.309)	(653.905)	(1.442.735)	(1.043.188)
Lucro bruto		141.044	93.413	246.855	164.873
Despesas administrativas/gerais/comerciais	27	(76.108)	(69.219)	(100.086)	(81.975)
Outras receitas, líquidas		1.243	494	3.658	414
Resultado de equivalência patrimonial	14	38.895	34.209		
		(35.970)	(34.516)	(96.428)	(81.561)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		105.074	58.897	150.427	83.312
Despesas financeiras	28	(154.802)	(73.271)	(202.038)	(85.087)
Receitas financeiras	28	97.185	53.483	118.262	59.583
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		47.457	39.109	66.651	57.808
Imposto de renda e contribuição social corrente	24.1	615	(2.901)	(21.032)	(18.661)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.2	(3.512)	(510)	(1.059)	(3.449)
Lucro líquido do exercício		44.560	35.698	44.560	35.698
Lucro líquido por ação ordinária - básico e diluído (em R\$)				0,52605	0,42143

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras.

Vix Logística S.A.



Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício	<u>44.560</u>	<u>35.698</u>	<u>44.560</u>	<u>35.698</u>
Outros resultados abrangentes				
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para resultado				
Hedge de fluxo de caixa	1.013	(973)	1.464	(973)
Efeito equivalência de <i>hedge accounting</i> - Controlada	451	-	-	-
Variação cambial de investida no exterior	<u>(13)</u>	<u>(290)</u>	<u>(13)</u>	<u>(290)</u>
	<u>1.451</u>	<u>(1.263)</u>	<u>1.451</u>	<u>(1.263)</u>
Resultado abrangente do exercício	<u><u>46.011</u></u>	<u><u>34.435</u></u>	<u><u>46.011</u></u>	<u><u>34.435</u></u>

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras.

Vix Logística S.A.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Capital social integralizado	Reserva de capital	Reservas de lucro		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Legal	Investimentos			
Saldos em 1º janeiro de 2018	332.000	9.338	23.257	219.495	8.523	-	592.613
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	35.698	35.698
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	(973)	-	(973)
Variação cambial de investida no exterior	-	-	-	-	(290)	-	(290)
Total resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	(1.263)	35.698	34.435
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	(33)	49	16
Constituição de reserva legal	-	-	1.785	-	-	(1.785)	-
Dividendos pagos	-	-	-	(1.887)	-	(7.229)	(9.116)
Dividendos obrigatórios (complemento)	-	-	-	-	-	(3.480)	(3.480)
Retenção dos lucros	-	-	-	23.253	-	(23.253)	-
Total de contribuições e distribuições aos acionistas	-	-	1.785	21.366	(33)	(35.698)	(12.580)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	332.000	9.338	25.042	240.861	7.227	-	614.468

	Capital social integralizado	Reserva de capital	Reservas de lucro		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Legal	Investimentos			
Saldos em 1º janeiro de 2019	332.000	9.338	25.042	240.861	7.227	-	614.468
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	44.560	44.560
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	1.013	-	1.013
Efeito equivalência de hedge accounting - Controlada	-	-	-	-	451	-	451
Variação cambial de investida no exterior	-	-	-	-	(13)	-	(13)
Total resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	1.451	44.560	46.011
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	(32)	48	16
Constituição de reserva legal	-	-	2.228	-	-	(2.228)	-
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	(6.679)	(6.679)
Dividendos obrigatórios (complemento)	-	-	-	-	-	(6.689)	(6.689)
Retenção dos lucros	-	-	-	29.012	-	(29.012)	-
Total de contribuições e distribuições aos acionistas	-	-	2.228	29.012	(32)	(44.560)	(13.352)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	332.000	9.338	27.270	269.873	8.646	-	647.127

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras.

Vix Logística S.A.



Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	44.560	35.698	44.560	35.698
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro a geração de caixa pelas atividades operacionais				
Depreciações e amortizações (nota 14, 15 e 16)	122.173	93.371	199.922	123.860
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado (nota 13, 15 e 16)	52.380	38.558	105.264	44.903
Resultado de equivalência patrimonial (nota 14)	(38.895)	(34.209)	-	-
Juros, variações monetárias e cambial sobre empréstimos não realizado	60.387	28.756	84.062	38.876
Variações no resultado não realizado de derivativos a valor justo por meio do resultado	(5.223)	(918)	(6.055)	(918)
Provisão(reversão) para contingências	1.719	(439)	1.725	(311)
Provisão(reversão) perdas esperadas	286	371	3.436	2.793
Despesa de imposto de renda e contribuição social	2.897	3.411	22.091	22.110
	240.284	164.599	455.005	267.011
Variação nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber	(59.918)	(56.054)	(85.118)	(110.868)
Estoques	(7.815)	(4.753)	(11.290)	(5.409)
Tributos a recuperar	(28)	(4.094)	6.502	(14.184)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(6.811)	(5.175)	(14.684)	(6.495)
Fornecedores	(20.464)	19.727	(20.427)	39.914
Obrigações trabalhistas	3.393	2.015	10.039	7.800
Obrigações tributárias	(1.367)	3.977	565	5.462
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	577	501
Outros ativos e passivos circulante e não circulante	(31.947)	(14.189)	(42.966)	3.435
	115.327	106.053	298.203	187.167
Caixa gerado pelas atividades operacionais				
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(2.918)	(21.032)	(15.565)
Juros pagos	(49.125)	(30.228)	(72.450)	(48.203)
Aplicações nos títulos e valores mobiliários	(455.692)	(603.563)	(727.340)	(864.180)
Resgates nos títulos e valores mobiliários	186.629	651.904	434.483	930.343
Aquisição e renovação de frota de veículos	(177.037)	(280.418)	(482.586)	(544.908)
	(379.898)	(159.170)	(570.722)	(355.346)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais				
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de outros ativos imobilizado e intangíveis	(26.253)	(9.478)	(40.330)	(22.891)
Outros investimentos	-	-	-	(8)
Resgate no ativo financeiro mantendo até o vencimento	-	585	-	585
Dividendos recebidos	38.000	30.000	-	-
Aquisição de controlada, líquido de caixa	-	(47.067)	-	-
Aumento(redução) de capital em investida	(150.000)	(134.000)	-	-
	(138.253)	(159.960)	(40.330)	(22.314)
Fluxos de caixa líquidos utilizado nas atividades de investimento				
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos e financiamentos	613.250	502.284	793.250	686.738
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(99.717)	(154.380)	(175.878)	(269.341)
Dividendos pagos	(10.159)	(10.445)	(10.159)	(10.445)
	503.374	337.459	607.213	406.952
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento				
Variação cambial de investimento no exterior	-	-	(13)	(290)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa				
	(14.777)	18.329	(3.852)	29.002
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	29.131	10.802	42.852	13.850
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	14.354	29.131	39.000	42.852
	(14.777)	18.329	(3.852)	29.002

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras.

Vix Logística S.A.



Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.032.458	841.008	1.916.040	1.371.508
Outras receitas	1.349	507	3.769	988
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(586)	(92)	(3.994)	147
	<u>1.033.221</u>	<u>841.423</u>	<u>1.915.815</u>	<u>1.372.643</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(190.214)	(137.494)	(490.529)	(180.798)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(127.365)	(117.688)	(179.006)	(312.679)
	<u>(317.579)</u>	<u>(255.182)</u>	<u>(669.535)</u>	<u>(493.477)</u>
Valor adicionado bruto	<u>715.642</u>	<u>586.241</u>	<u>1.246.280</u>	<u>879.166</u>
Depreciações e amortizações	(122.173)	(93.371)	(199.922)	(123.860)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>593.469</u>	<u>492.870</u>	<u>1.046.358</u>	<u>755.306</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	38.895	34.209	-	-
Receitas financeiras	97.185	53.483	118.262	59.583
	<u>136.080</u>	<u>87.692</u>	<u>118.262</u>	<u>59.583</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>729.549</u>	<u>580.562</u>	<u>1.164.620</u>	<u>814.889</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Salários e encargos	321.784	293.167	543.852	413.251
Honorários de diretoria	11.723	11.413	11.723	11.434
Planos de aposentadoria e pensão	788	678	899	763
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	131.859	113.012	246.781	187.301
Estaduais	24.622	20.208	54.938	39.032
Municipais	26.987	21.822	36.934	27.191
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	148.747	70.703	192.561	81.332
Aluguéis	14.235	12.251	25.362	16.437
Outras	4.244	1.610	7.010	2.450
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	13.368	10.709	13.368	10.709
Lucros retidos	31.192	24.989	31.192	24.989
	<u>729.549</u>	<u>580.562</u>	<u>1.164.620</u>	<u>814.889</u>

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

1 Informações sobre o Grupo

A VIX Logística S.A. ("Grupo" ou "VIX") é uma prestadora de serviços logísticos constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto com registro na CVM sob o nº 21202 desde 27 de novembro de 2007. Com sede localizada à Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345 - 1º Pavimento - Goiabeiras - Vitória/ES. Tem como objeto principal a prestação de serviços de logística, incluindo o transporte rodoviário de cargas intermunicipal, interestadual e internacional, o transporte rodoviário coletivo de passageiros na modalidade de fretamento, a locação de equipamentos, veículos e mão de obra, entre outros, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras sociedades.

2 Relação de entidades controladas

Veja política contábil na Nota Explicativa nº 14.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o Grupo possuía as seguintes empresas controladas:

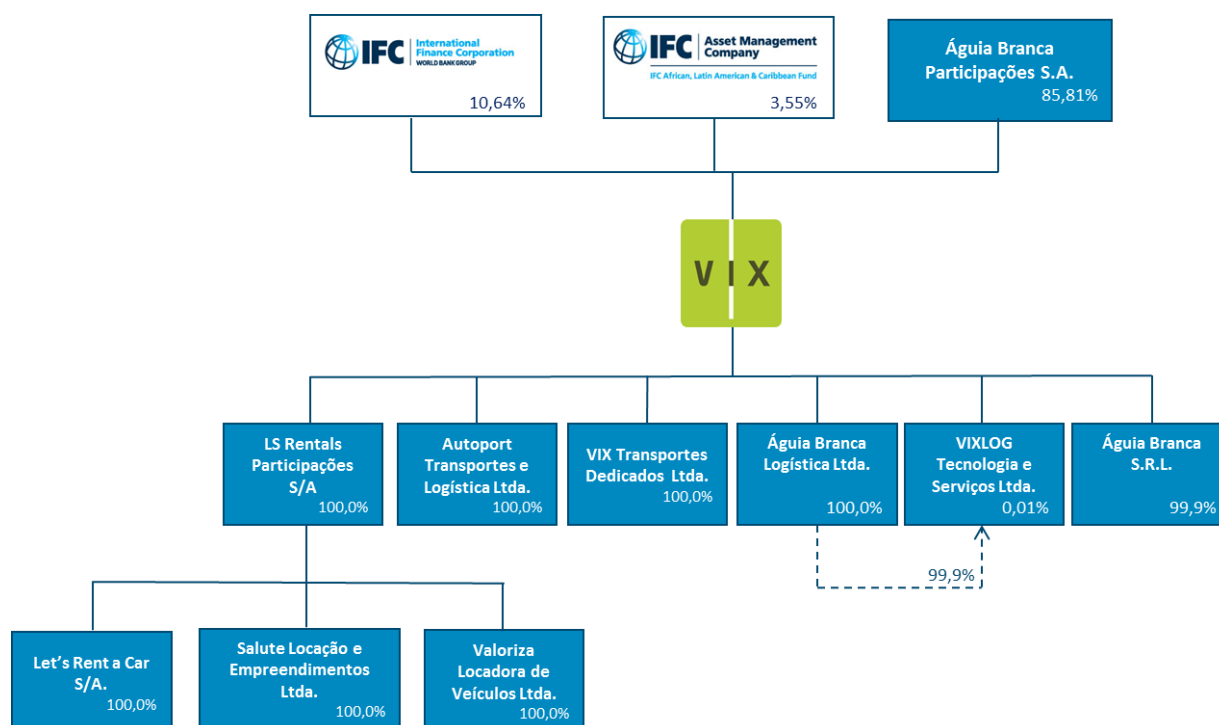
Empresa	Denominação	Atividade desenvolvida	Participação acionária	
			2019	2018
Águia Branca Logística Ltda	ABL	Transporte rodoviário de cargas e logística	100	100
VIX Transportes Dedicados Ltda	VIXTD	Transporte rodoviário de cargas e logística	100	100
Águia Branca SRL (Argentina) ¹	AB SRL	Transporte rodoviário de cargas e logística	99	99
Autoport Transportes e Logística Ltda	ATL	Transporte rodoviário de veículos	100	100
VIXLOG Tecnologia e Serviços Ltda ¹	VIXLOG	Empresa de tecnologia	100	100
LS Rentals Participações S/A ²	L'S	Holding	100	100
Let's Rent a Car S/A ²	LET'S	Locação de veículos	100	100
Salute Locação e Empreendimentos Ltda ²	SALUTE	Locação de veículos	100	100
Valoriza Locadora de Veículos Ltda ²	VALORIZA	Locação de veículos	100	100

¹ Empresa controlada indiretamente sem operações mercantis.

² Controladas adquiridas em combinação de negócio, conforme nota 3.

O Grupo e suas controladas fazem parte e são controladas pela Águia Branca Participações S.A. ("Grupo"), a qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças.

Estrutura societária e operacional da VIX



3 Aquisição de controladas

Veja política contábil na Nota Explicativa nº 14.

Em 9 de novembro de 2018, o Grupo obteve o controle total da L' S Rentals Participações S.A. (*holding*) e suas controladas Let' s Rent a Car S.A., Salute Locação e Empreendimentos Ltda. e Valoriza Locadora de Veículos Ltda., denominadas Grupo L' S. O Grupo L' S é especializada em terceirização de frota para clientes corporativos de pequeno, médio e grande portes, de diversos setores econômicos, em todo território nacional, mantendo escritórios nas cidades de Araraquara, São Paulo, Belo Horizonte, Vitória e Londrina.

A aquisição de controle do Grupo L' S permitirá ao Grupo modernizar e ampliar a participação de mercado que entende possuir potencial crescimento/consolidação expressivo, bem como ser complementar à atuação atual do Grupo, fornecendo: (i) possibilidade de *cross selling* resultado da carteira de clientes; (ii) ganhos de sinergias,

sejam administrativas ou redução do *spread* bancário; e (iii) aumento percentual de descontos na aquisição de ativos por conta de volume combinado VIX e L' S.

a) Contraprestação transferida

O Grupo pagará pela participação o valor de R\$ 119.405 mais a dívida líquida do Grupo L' S, correspondente a R\$ 5,30 por ação adquirida (51.912.677 ações), montante registrado na rubrica Contas a pagar. Para fins de registro da combinação de negócio, foi utilizado laudo preparado por avaliadores independentes, na data-base de 31 de outubro de 2018. O valor total da aquisição foi determinado com base no valor econômico do Grupo L' S na data da aquisição, por ser dado verificável, disponível e representativo no valor do negócio.

Name of indirect controlled company	Main activity	Acquisition date	% interest
L'S Rental Participações S.A	Rental and outsourcing of commercial fleets	09/11/2018	100%

b) Custos de aquisição

O Grupo incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 648 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence* no exercício findos 31 de dezembro de 2018. Os honorários advocatícios e os custos de *due diligence* foram registrados como “Despesas administrativas” na demonstração de resultado.

c) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Os ativos e passivos da aquisição podem ser assim representados:

Ativo	Saldo contábil em 31/10/2018	Mais valia	Valor justo
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.581	-	3.581
Títulos e Valores Mobiliários	4.651	-	4.651
Contas a receber	11.971	-	11.971
Impostos a recuperar	3.948	-	3.948
Outros ativos	1.840	-	1.840
	25.991	-	25.991
Ativo Não Circulante			
Depósitos judiciais	1.203	-	1.203
Outros ativos	9	-	9
Imobilizado	203.330	-	203.330
Intangível	393	54.246	54.639
	204.935	54.246	259.181
TOTAL DO ATIVO	230.926	54.246	285.172

Passivo	Saldo contábil em 31/10/2018	Mais valia	Valor justo
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	92.920	-	92.920
Debêntures a pagar	12.543	-	12.543
Fornecedores	10.707	-	10.707
Salários e encargos	2.386	-	2.386
Impostos e contribuições a recolher	246	-	246
Adiantamento de clientes	562	-	562
Outros passivos	204	-	204
	119.568	-	119.568
Não Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	53.635	-	53.635
Fornecedores	1.911	-	1.911
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	788	-	788
Passivo fiscal diferido	3.111	18.444	21.555
	59.445	18.444	77.889
Patrimônio Líquido			
Capital Social	36.522	-	36.522
Ajuste de avaliação Patrimonial	-	35.802	35.802
Reserva de Capital	6.800	-	6.800
Reserva de lucros	8.591	-	8.591
	51.913	35.802	87.715
TOTAL DO PASSIVO	230.926	54.246	285.172

O laudo PPA (Purchase Price Allocation) preliminar apresentado nas demonstrações financeira encerrado no exercício de 31 de dezembro de 2018, comparado como o laudo final (12 meses após a aquisição do Grupo L's) apresentou uma redução na alocação do mais valia no montante de R\$ 8.524, resultado da conclusão da avaliação da vida útil econômica dos ativos intangíveis identificados.

d) Mensuração a valor justo

O valor justo de ativos intangíveis do Grupo L' S (marca, carteira de clientes) foi determinado pelas abordagens de:

- **Mercado:** a abordagem de mercado estima o valor justo comparando operações recentes de vendas de ativos semelhantes.
- **Renda:** a abordagem de renda estima o valor justo como sendo os fluxos de caixa futuros que o ativo intangível poderá gerar ao longo de sua vida útil.
- **Custo:** a abordagem de custo estima o valor de um ativo com base no custo atual para comprar ou substituir esse ativo.

O valor justo de ativos tangíveis (ativo imobilizado) não teve variações significativas entre os registros contábeis dos ativos imobilizados e os valores justos de mercado. Desta maneira, não foram considerados neste relatório eventuais ajustes ao valor justo desses ativos.

e) Ágio

O ágio é atribuído principalmente para a rentabilidade futura do Grupo L'S e as sinergias esperadas na integração da entidade ao negócio existente. O ágio reconhecido será dedutível para fins de imposto de renda e contribuição social, no momento da alienação ou incorporação.

Na referida combinação de negócios foi apurado ágio, como segue:

Descrição	Valor
Valor patrimonial do investimento	51.913
Mais valia dos ativos Intangíveis líquidos	35.802
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	87.715
Ágio por rentabilidade futura goodwill	31.690
Valor presente líquido do investimento	119.405

A variação positiva do ágio no montante de R\$ 5.625 comparado com o laudo PPA (Purchase Price Allocation) preliminar apresentado nas demonstrações financeiras encerrado no exercício de 31 de dezembro de 2018 com o laudo final (12 meses após a aquisição do Grupo L'S) decorre da mudança da alocação dos ativos intangíveis identificados (mais valia).

4 Base de preparação

4.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As demonstrações financeiras para o encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2019 foram autorizadas para a emissão pela Diretoria do Grupo em 23 de março de 2020, considerando os eventos subsequentes ocorridos até essa data.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

4.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da controladora VIX Logística e das controladas ABL, VIXTD, ATL, LS, LET' S, SALUTE, VALORIZA e VIXLOG é o Real (R\$) e a da controlada ABSRL é o peso Argentino. Cada controlada do Grupo determina sua própria moeda funcional, e para aquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as informações contábeis são traduzidas para o Real na data do fechamento.

4.2.1 Transações em moeda estrangeiras

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes

- investimento em títulos patrimoniais designados a VJORA (exceto no caso de redução ao valor recuperável no qual as diferenças cambiais reconhecidas em outros resultados abrangentes são transferidas para o resultado);
- passivo financeiro designado como *hedge* do investimento líquido em uma operação no exterior, na extensão em que o *hedge* é efetivo; e
- um *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

4.2.2 Operação no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido (vide nota 23 (e)).

A empresa ABSRL não tinha atividades operacionais em 31 de dezembro de 2019.

4.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que detêm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Gerenciamento dos riscos financeiros - Nota Explicativa nº 7
- Vida útil e valor residual dos bens disponibilizados para venda - Notas Explicativas nºs 13 e 15
- Provisão para processos judiciais - Nota Explicativa nº 22
- Imposto de renda e contribuição social - Nota Explicativa nº 24
- Reconhecimento da receita - Nota Explicativa nº 26

4.4 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo; e
- os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

4.5 Reapresentação da nota explicativa de segmentos operacionais

O Grupo alterou sua divulgação sobre os segmentos operacionais (nota 29), para apresentar informações segregadas de seus segmentos operacionais. A mudança de visão se deve sobretudo à consolidação de duas novas linhas de negócio ao longo de 2019, com elementos distintos das suas operações tradicionais, sempre caracterizadas como de Logística Dedicada - contratos de médio/longo prazo para prestação de serviços logísticos para empresas, com ativos e equipes dedicadas.

A introdução destas novas atividades no grupo ocorreu durante o segundo semestre de 2018. Primeiramente a operação “V1” em agosto, ainda como um protótipo em desenvolvimento, para atuação como aplicativo/serviço de mobilidade urbana. Em seguida, em novembro foi agregada a atividade de “Gestão e Terceirização de Frota” (GTF) mediante a aquisição da LS Rentals.

Considerando estes fatos, a administração demandou durante o ano de 2019 um estudo interno tanto destas novas atividades quanto das já existentes, com a finalidade de avaliar a aderência de sua estrutura de gestão e avaliação de resultados a este novo momento do grupo.

O trabalho foi concluído no último trimestre de 2019, e apresentou como primeira recomendação a segmentação das duas novas atividades já citadas (GTF e V1).

Para o GTF, considerou-se: a natureza da atividade, baseada na simples locação de bens móveis (em contraste com as operações de serviços logísticos com mão-de-obra e equipamentos dedicados); a menor duração de seus contratos em relação aos demais (12 a 24 meses); e o tipo de cliente, que abrange os clientes tradicionais do grupo (grandes indústrias) mas chega também até o nível de microempresas ou empreendedores individuais, o que exige uma forma de atuação e gestão diferenciada.

Para o V1, considerou-se: a natureza da atividade, baseada na oferta de veículos com motorista para trajetos de curta/média distância; a inexistência de demanda previamente contratada como ocorre nas demais operações; a sua forma de acompanhamento e gestão inteiramente baseadas na esfera digital/tecnológica; e especialmente o tipo de cliente, sendo a única atividade do grupo a atuar junto ao público pessoa física.

Em razão destas diversas especificidades aqui resumidas, entendeu-se que estas linhas de negócio envolvem atividades e públicos tão distintos de suas atividades tradicionais que demandam uma apuração e avaliação de resultado diferenciadas, bem como gestores dedicados que possuam experiência e conhecimento específico sobre estes novos mercados, recomendando-se então a sua segregação.

Adicionalmente, o trabalho recomendou o desmembramento das atividades de transporte de veículos em um novo segmento - de Logística Automotiva - até então tratado como parte da Logística Dedicada.

A recomendação se baseou no fato de que, apesar de possuírem todas as características de uma operação de logística dedicada, estas atividades possuem também um outro conjunto adicional de características em comum, que se beneficiariam de uma avaliação e gestão apartada. Foram levadas em conta, sobretudo: a atuação voltada para um único setor da economia, o foco exclusivamente em transporte rodoviário de cargas (em contraste com operações predominantemente internas de Logística Dedicada), e o fato de ser a única atividade que o grupo realiza através de terceiros (carreiros agregados), o que demanda conhecimento específico quanto à forma de gestão destes parceiros.

Em 31 de dezembro de 2018, está assim representado:

31 de dezembro de 2018

	GTF	Logística Automotiva	Logística Dedicada	V1	Saldos não alocados	Consolidado
Receita líquida de vendas e serviços	65.161	318.086	817.414	7.400	-	1.208.061
Custo com vendas e prestação de serviços	(49.635)	(274.468)	(704.456)	(14.629)	-	(1.043.188)
Lucro bruto	15.526	43.618	112.958	(7.229)	-	164.873
Despesas administrativas/gerais/comerciais	(4.389)	(19.907)	(57.255)	(424)	-	(81.975)
Outras receitas, líquidas	-550	529	428	7	-	414
	(4.939)	(19.378)	(56.827)	(417)	-	(81.561)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	10.587	24.240	56.131	(7.646)	-	83.312
Despesas financeiras						(85.087)
Receitas financeiras						59.583
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social						57.808
Imposto de renda e contribuição social corrente						(18.661)
Imposto de renda e contribuição social diferidos						(3.449)
Lucro líquido do período						35.698
Outros ativos reportáveis	265.123	108.357	76.735	-	190.821	641.036
Imobilizado e Intangível	74.319	73.423	606.349	14.615	437.394	1.206.100
Passivos reportáveis	101.543	35.863	132.879	-	962.735	1.233.020
Depreciação	(8.958)	(12.398)	(101.104)	(1.400)	-	(123.860)

4.6 Mudanças nas principais políticas contábeis

O Grupo considerou novas revisões e interpretações às IFRS e aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor em 1º de janeiro de 2019, e aplicou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos.

Outras demais normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, mas não afetaram substancialmente as demonstrações financeiras do Grupo.

4.6.1 Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos

O CPC 06 (R2)/IFRS estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Essas informações fornecem a base para que usuários de demonstrações contábeis avaliem o efeito que os arrendamentos têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

O Grupo aplicou o CPC 06(R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada, a partir de 1º de janeiro de 2019, com efeitos prospectivos, e, portanto, as informações comparativas não foram reapresentadas e continuam a ser apresentadas conforme o CPC 06(R1)/IAS 17 e ICPC 03/IFRIC 4.

a) Definição de arrendamento

Anteriormente, o Grupo determinava, no início do contrato, se este era ou continha um arrendamento sob o ICPC 03/IFRIC 4 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. O Grupo agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento baseado na nova definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Na transição para o CPC 06 (R2)/IFRS 16, o Grupo optou por aplicar o expediente prático de manter a avaliação de quais transações são arrendamentos. O Grupo aplicou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 somente a contratos que foram previamente identificados como arrendamentos. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1)/IAS 17 e o ICPC 03/IFRIC 4 não foram reavaliados.

No início ou na reavaliação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação do contrato a cada componente de arrendamento e não arrendamento com base em seus preços individuais.

b) Como arrendatário

O Grupo arrenda vários imóveis para bases operacionais. Esses arrendamentos não têm prazo determinado ou o prazo é estabelecido em contrato. Os pagamentos de arrendamento são reajustados conforme cláusulas contratuais.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente amortizado pelo método linear, desde a data da adoção da norma em 1º de janeiro de 2019 até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário, ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre passivo de arrendamento obtendo estudo realizado para determinação das taxas de juros, fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação, se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

c) Como arrendador

De acordo com o CPC 06(R2)/IFRS, o Grupo avaliou a classificação dos contratos de arrendamento com referência ao ativo de direito de uso, e concluiu que eles são arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R2)/IFRS 16.

O Grupo não possui contratos de subarrendamento.

d) Apresentação dos efeitos relacionados à aplicação do novo pronunciamento

	Controladora			Consolidado		
	Divulgado 31/12/2018	Ajustes adoção CPC 06 (R2) / IFRS 16	Valor ajustado em 01/01/2019	Divulgado 31/12/2018	Ajustes adoção CPC 06 (R2) / IFRS 16	Valor ajustado em 01/01/2019
Ativo						
Total do ativo circulante	357.911	-	357.911	572.503	-	572.503
Imobilizado	663.224	1.893	665.117	1.079.310	16.461	1.095.771
Total do ativo não circulante	1.224.677	1.893	1.226.570	1.274.985	16.461	1.291.446
Total do ativo	1.582.588	1.893	1.584.481	1.847.488	16.461	1.863.949
Passivo						
Empréstimo e financiamentos	95.438	847	96.285	168.149	3.814	171.963
Total do passivo circulante	216.938	847	217.785	354.549	3.814	358.363
Empréstimo e financiamentos	592.703	1.046	593.749	689.492	12.647	702.139
Total do passivo não circulante	751.182	1.046	752.228	878.471	12.647	891.118
Total do patrimônio líquido	614.468	1.046	615.514	614.468	12.647	627.115
Total do passivo	1.582.588	1.893	1.585.527	1.847.488	16.461	1.876.596

	Controladora			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Adoção inicial - 1º de janeiro de 2019	1.893	(1.893)		16.461	(16.461)	
Adição	364	(364)		2.919	(2.919)	
Baixa	(14)	14		(14)	14	
Pagamento	-	979		-	5.117	
Depreciação	(885)		(885)	(4.444)		(4.444)
Juros	-	(124)	(124)	-	(1.178)	(1.178)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.358	(1.388)	(1.009)	14.922	(15.427)	(5.622)

	Controladora	Consolidado
Pagamento principal	(855)	(3.939)
Despesas com juros	(124)	(1.178)
Pagamento	(979)	(5.117)

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

Fluxos de caixa	Controladora		Consolidado	
	Nominal	Ajustado	Nominal	Ajustado
		Valor Presente		Valor Presente
Contraprestação do arrendamento	937	979	4.994	5.117
PIS/COFINS potencial (9,25%)	87	91	462	473

5 Principais políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

Abaixo, apresentamos um índice das principais políticas contábeis, cujos detalhes estão disponíveis nas páginas correspondentes.

5.1	Base de consolidação	14
5.2	Combinação de negócios	15
5.3	Avaliação do valor de recuperação dos ativos não financeiros (Impairment)	15
5.4	Normas e interpretações ainda não efetivas	16
5.5	Classificação contábil e valores justos	16
5.5.1	Ativos financeiros e passivos financeiros.....	16
5.5.2	Ajuste a valor presente(AVP) de ativos e passivos	17
5.5.3	Impairment de ativos financeiros	17
5.6	Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge	18
6	Classificação e valores justos	18
7	Gerenciamento dos riscos financeiros.....	22
8	Caixa e equivalentes de caixa	34
9	Títulos e valores mobiliários	34
10	Contas a receber	35
11	Estoques.....	35
12	Tributos a recuperar	36
13	Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	37
14	Investimentos	38
15	Imobilizado	41
15.1	Movimentação do Imobilizado	43
16	Intangível.....	45
17	Empréstimos e financiamentos.....	47
18	Obrigações trabalhistas a recolher	53
19	Obrigações tributárias a recolher.....	53
20	Contas a pagar	53
21	Saldos e transações com partes relacionadas	53
22	Provisão para processos judiciais	57
22.1	Depósitos e bloqueios judiciais	57

22.2	Contingências tributárias	58
22.3	Contingências trabalhistas	58
22.4	Contingências cíveis	59
23	Patrimônio líquido	59
24	Imposto de renda e contribuição social	61
24.1	SalDOS correntes	61
24.2	SalDOS diferidos	61
25	Cobertura de seguros	64
26	Receita líquida de vendas e serviços	65
26.1	Prestação de serviços	65
26.2	Venda de ativos	66
27	Custos dos serviços prestados e despesas por natureza	68
28	Receitas e despesas financeiras	69
29	Segmento operacional	69
30	Lucro básico e diluído por ação	71
31	Outras divulgações sobre os fluxos de caixa	71
31.1	Transações não monetárias	72

5.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, incluem as demonstrações financeiras das controladas ABL, VIXTD, ATL, LS, LET' S, SALUTE, VALORIZA, VIXLOG e ABSRL.

As controladas ABL, VIXTD, ATL, LS, LET'S, SALUTE, VALORIZA, VIXLOG e ABSRL são as entidades nas quais o Grupo detém 100% do controle acionário. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo deixa de reconhecer os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado.

Os SalDOS e transações intra-grupo assim como os ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida e, as perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados,

mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As políticas contábeis do Grupo são aplicadas consistentemente entre todas as empresas que fazem parte do consolidado.

5.2 Combinação de negócios

Combinação de negócios é contabilizada usando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma das contraprestações transferidas, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócios, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será mensurada a valor justo na data de aquisição. Inicialmente, a mais-valia é mensurada como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Após o reconhecimento inicial, a mais-valia é mensurada pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, a mais-valia adquirida em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocada a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades. Quando uma mais-valia fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, a mais-valia associada à parcela alienada deve ser incluída no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. A mais-valia alienada nessas circunstâncias é apurada com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

5.3 Avaliação do valor de recuperação dos ativos não financeiros (*impairment*)

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (estoques, ativo imobilizado, ativo intangíveis, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de

combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

5.4 Normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas será efetiva para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS
- Definição de um negócio (alterações no CPC 15/IFRS 3)
- Definição de materialidade (emendas no CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8)
- IFRS 17 - Contratos de Seguros.

5.5 Classificação contábil e valores justos

5.5.1 Ativos financeiros e passivos financeiros

(i) Classificação e mensuração de ativos financeiros

Os ativos financeiros do Grupo são classificados e mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação de ativos financeiros é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração de passivos financeiros

Os passivos financeiros do Grupo são classificados e mensurados ao custo amortizado, exceto os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado decorrentes de operações com derivativos.

(iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

5.5.2 Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários do não circulante são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, o Grupo concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes não é relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

5.5.3 Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo provisiona no final de cada período do relatório as perdas de crédito esperadas de ativos financeiros ou o Grupo de ativos financeiros.

Os critérios que o Grupo usa para determinar uma provisão por *impairment* incluem:

- Análise interna de *rating* por cliente de forma individual.
- Percentual de perdas histórico dos últimos exercícios (peso = 50%).
- Média aritmética do percentual de perdas definido para cada *rating* pelas agências (peso = 50%).

A provisão de *impairment* de ativos financeiros é reconhecida diretamente no resultado do exercício.

5.6 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

O Grupo faz uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco de moeda estrangeira (hedge de fluxo de caixa) e taxa de juros (hedge de valor justo), utilizando a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício e/ou em contas específicas no patrimônio líquido.

5.6.1 Hedge de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes. A parcela efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer parcela não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

5.6.2 Hedge de valor justo

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de valor justo a contabilização de ganhos e perdas sempre é feita no resultado, tanto a parte do instrumento quanto a do objeto do hedge.

6 Classificação e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.



31 de dezembro de 2019

Controladora

	Valor Contábil			Valor Justo	
	Valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total	Nível 1	Nível 2
Ativos conforme balanço patrimonial					
Caixa e equivalentes de caixa	-	14.354	14.354	-	14.354
Títulos e valores mobiliários	341.738	-	341.738	-	341.738
Contas a receber de clientes, líquido	229.845	229.845	459.690	-	-
Contas a receber de clientes partes relacionadas, líquido	1.260	-	1.260	-	-
Créditos com partes relacionadas	-	13.184	13.184	-	-
Dividendos a receber	-	5.070	5.070	-	-
Operações com derivativos	15.288	-	15.288	-	15.288
Outras contas a receber	-	18.725	18.725	-	-
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	97.862	1.173.978	1.271.840	-	1.271.840
Fornecedores	-	29.441	29.441	-	-
Fornecedores partes relacionadas	-	3.712	3.712	-	-
Débito com partes relacionadas	-	204	204	-	-
Outras contas a pagar	-	48.758	48.758	-	-
Consolidado					
Ativos conforme balanço patrimonial					
Caixa e equivalentes de caixa	39.000	-	39.000	-	39.000
Títulos e valores mobiliários	440.823	-	440.823	-	440.823
Contas a receber de clientes, líquido	-	361.772	361.772	-	-
Contas a receber de clientes partes relacionadas, líquido	-	1.140	1.140	-	-
Créditos com partes relacionadas	-	12.027	12.027	-	-
Ativo financeiro mantido até o vencimento	-	-	-	-	-
Operações com derivativos	16.801	-	16.801	-	16.801
Outras contas a receber	-	24.358	24.358	-	-
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	97.862	1.496.654	1.594.516	-	1.594.516
Fornecedores	-	53.962	53.962	-	-
Fornecedores partes relacionadas	-	4.275	4.275	-	-
Outras contas a pagar	-	64.951	64.951	-	-



31 de dezembro 2018

Controladora

	Valor Contábil			Valor Justo	
	Valor justo por meio do resultado	Custo Amortizad	Total	Nível 1	Nível 2
Ativos conforme balanço patrimonial					
Caixa e equivalentes de caixa	-	29.131	29.131	-	29.131
Títulos e valores mobiliários	72.676	-	72.676	-	72.676
Contas a receber de clientes, líquido	170.213	-	170.213	-	-
Contas a receber de clientes partes relacionadas, líquido	1.234	-	1.234	-	-
Créditos com partes relacionadas	-	11.706	11.706	-	-
Operações com derivativos	9.030	-	9.030	-	9.030
Outras contas a receber	-	789	789	-	-
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	89.799	598.342	688.141	-	688.141
Fornecedores	-	49.905	49.905	-	-
Fornecedores partes relacionadas	-	2.306	2.306	-	-
Débito com partes relacionadas	-	101	101	-	-
Outras contas a pagar	-	75.849	75.849	-	-
Consolidado					
Ativos conforme balanço patrimonial					
Caixa e equivalentes de caixa	42.852	-	42.852	-	42.852
Títulos e valores mobiliários	147.966	-	147.966	-	147.966
Contas a receber de clientes, líquido	-	280.090	280.090	-	-
Contas a receber de clientes partes relacionadas, líquido	-	1.231	1.231	-	-
Créditos com partes relacionadas	-	10.927	10.927	-	-
Operações com derivativos	9.030	-	9.030	-	9.030
Outras contas a receber	-	3.296	3.296	-	-
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	89.799	767.842	857.641	-	857.641
Fornecedores	-	74.389	74.389	-	-
Fornecedores partes relacionadas	-	2.189	2.189	-	-
Outras contas a pagar	-	98.685	98.685	-	-

Mensuração do valor justo

Abaixo, apresentamos as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos para instrumentos financeiros mensurados ao valor justo no balanço patrimonial, assim como os *inputs* não observáveis utilizados.

Títulos e valores mobiliários - O valor justo é estimado considerando: (i) preços cotados atuais ou recentes para títulos idênticos em mercados que não estão ativos e (ii) o valor presente líquido calculado usando taxas de desconto derivadas de retornos correntes cotados de títulos negociados em mercados ativos com prazo de vencimento e classificação de crédito similares, ajustados por um fator de liquidez.

Operações com derivativos - O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de *swap*, preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados utilizando uma curva construída a partir de fontes similares e que reflete a taxa de referência interbancária relevante utilizada pelos participantes do mercado para esta finalidade ao precificar *swaps* de taxa de juros. A estimativa do valor justo está sujeita a um ajuste de risco de crédito que reflete o risco de crédito do Grupo e da contraparte, calculado com base nos *spreads* de crédito derivados de *credit default swaps* ou preços atuais de títulos negociados.

Empréstimos e financiamentos - O valor justo foi calculado a partir do preço atual de cada instrumento da dívida do Grupo classificado ao valor justo, de tal forma que sua reposição permita à Grupo as mesmas características de fluxos de caixa e prazos remanescentes da operação original. Especificamente, foram apurados os valores de realização dos contratos com base na marcação ao mercado desses contratos.

Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referentes a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 3 durante o exercício em análise e que não ocorreram transferências de níveis para esse mesmo exercício.

7 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado.

Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração do Grupo tem responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Gerenciamento de Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria do Grupo supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco do Grupo e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais o Grupo está exposta. O Comitê de Auditoria é suportado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nas políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado desses procedimentos é reportado para o Comitê de Auditoria.

(i) Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a receber e outros recebíveis

A exposição do Grupo a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

O Comitê de Gerenciamento de Risco estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes de o Grupo apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pelo Grupo inclui a avaliação de *ratings* externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados semestralmente. Vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação do Comitê de Gerenciamento de Risco.

O Grupo limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de um e três meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente.

O Grupo adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando a prevenir perdas por inadimplência. A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações interna e externa de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber e outros recebíveis, bem como a composição por classe de vencimento e o registro de provisão para perdas esperadas referentes ao contas a receber e outros recebíveis, está apresentada na Nota Explicativa nº 10.

Avaliação da perda esperada de crédito para clientes

O Grupo classifica internamente toda carteira de acordo com o risco de crédito que se entende para cada potencial cliente/credor. A avaliação e classificação são definidas pelo comportamento de pagamento de cada cliente e o seu potencial dentro do negócio do Grupo, além de uma avaliação comercial feita pelas diretorias operacionais e o histórico de inadimplência.

A tabela abaixo fornece a exposição de perda de crédito esperada do contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 2019.



31 de dezembro de 2019 **Controladora** **Consolidado**

Rating	%perdas	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito
AAA	0,02%	4.648	(1)	Não	19.126	(4)	Não
AA*	0,04%	47.407	(286)	Não	104.573	(553)	Não
A	0,36%	8.384	(30)	Não	23.626	(84)	Não
B	0,43%	170.455	(732)	Não	214.838	(922)	Não
C	7,44%	-	-	Não	1.266	(94)	Não
C-	100,00%	-	-	Sim	3.045	(3.045)	Sim
		<u>230.894</u>	<u>(1.049)</u>		<u>366.474</u>	<u>(4.702)</u>	

*Inclui perda de R\$ 268 na controladora R\$ 515 no consolidado, referente a títulos não recebíveis de clientes de rating AA.

31 de dezembro de 2018 **Controladora** **Consolidado**

Rating	%perdas	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito
AAA	0,05%	4.805	(2)	Não	18.504	(10)	Não
AA	0,17%	53.150	(306)	Não	104.653	(182)	Não
A	0,35%	5.479	(19)	Não	23.681	(84)	Não
B*	0,39%	107.520	(414)	Não	136.684	(3.156)	Não
		<u>170.954</u>	<u>(741)</u>		<u>283.522</u>	<u>(3.432)</u>	

*Inclui perda R\$ 2.623 no consolidado, referente a títulos não recebíveis de clientes de rating B.

Controladora

	31 de dezembro de 2019				31 de dezembro de 2018			
	Taxa média ponderada de perda	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito	Taxa média ponderada de perda	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito
A faturar	0,30%	138.526	(522)	Não	0,32%	85.712	(285)	Não
Avencer	0,29%	78.887	(205)	Não	0,30%	79.269	(228)	Não
Vencidos até 30 dias	0,28%	4.154	(11)	Não	0,31%	2.748	(5)	Não
Vencidos de 31 a 90 dias	0,33%	4.369	(16)	Não	0,34%	565	(1)	Não
Vencidos de 91 a 180 dias	0,32%	3.970	(21)	Não	0,38%	715	(3)	Não
Vencidos há mais de 180 dias	0,34%	988	(274)	Não	0,30%	1.945	(219)	Não
		<u>230.894</u>	<u>(1.049)</u>			<u>170.954</u>	<u>(741)</u>	

Consolidado

	31 de dezembro de 2019				31 de dezembro de 2018			
	Taxa média ponderada de perda	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito	Taxa média ponderada de perda	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito
A faturar	0,37%	191.032	(665)	Não	0,32%	126.660	(395)	Não
A vencer	0,31%	145.600	(295)	Não	0,30%	136.806	(1.774)	Não
Vencidos até 30 dias	0,37%	8.777	(106)	Não	0,31%	11.530	(339)	Não
Vencidos de 31 a 90 dias	0,34%	7.002	(26)	Não	0,34%	2.069	(26)	Não
Vencidos de 91 a 180 dias	0,35%	9.393	(43)	Não	0,38%	1.527	(5)	Não
Vencidos há mais de 180 dias	0,33%	4.670	(3.567)	Sim	0,30%	4.930	(893)	Sim
		<u>366.474</u>	<u>(4.702)</u>			<u>283.522</u>	<u>(3.432)</u>	

Caixa equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações internas e externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes.

Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e aplicações financeiras, o Grupo considera o menor *rating* da contraparte divulgada pelas três principais agências internacionais de *rating* (S&P, Fitch e Moody's).

Apresentamos, a seguir, um quadro com a avaliação de *rating* das instituições financeiras custodiantes dos ativos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
AAA	403	1	403	1
AA	355.017	101.367	478.221	189.309
A	256	50	616	909
A-	-	-	-	1
BBB-	-	-	-	80
	<u>355.676</u>	<u>101.418</u>	<u>479.240</u>	<u>190.300</u>

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é definido pela possibilidade do Grupo de encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

A política de gerenciamento de riscos implica manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, o Grupo possui recursos em conta-corrente disponíveis para utilização imediata.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratados pelo Grupo e suas controladas nas demonstrações financeiras (fluxos de caixa não descontados contratados):

Controladora	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2019				
Empréstimos e financiamentos	314.096	799.727	150.604	7.413
Fornecedores	29.441	-	-	-
Fornecedores - partes relacionadas	3.712	-	-	-
Contas a pagar	25.504	22.734	-	-
Dividendos	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018				
Empréstimos e financiamentos	95.438	142.137	211.524	239.043
Fornecedores	49.905	-	-	-
Fornecedores - partes relacionadas	2.306	-	-	-
Contas a pagar	25.231	-	-	-
Dividendos	3.480	-	-	-
Consolidado	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2019				
Empréstimos e financiamentos	382.739	983.618	220.745	7.414
Fornecedores	53.962	-	-	-
Fornecedores - partes relacionadas	4.275	-	-	-
Contas a pagar	32.823	25.996	1.153	66
Dividendos	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018				
Empréstimos e financiamentos	168.149	197.842	245.050	246.600
Fornecedores	74.389	-	-	-
Fornecedores - partes relacionadas	2.189	-	-	-
Contas a pagar	45.109	-	-	-
Dividendos	3.480	-	-	-

Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras empresas do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos e derivativos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Total de empréstimos e financiamentos e derivativos	1.256.552	679.111	1.577.715	848.611
Menos: Caixa e equivalentes de caixa/ Título e valores mobiliários	356.092	101.807	479.823	190.818
Dívida líquida	900.460	577.304	1.097.892	657.793
Total do patrimônio líquido	647.127	614.468	647.127	614.468
Total do capital	1.547.587	1.191.772	1.745.019	1.272.261
Índice de alavancagem financeira - %	58%	48%	63%	52%

Atualmente, o Grupo está extremamente desalavancada, estratégia adotada para executar o plano de crescimento estabelecido pelos acionistas.

(iii) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco.

Risco de taxa de juros e cambial

Os empréstimos nas modalidades FINAME possuem taxas pós-fixadas com atualização pela TLP e pela Selic. Em ambos os casos, são somados a esses indexadores taxas prefixadas (*spread*).

Os empréstimos bancários para investimentos estão contratados com taxas de juros pós-fixadas pela variação do CDI. Os empréstimos são na modalidade 4.131, em moeda estrangeira e, assim, sujeita à variação cambial, e o risco de variação na taxa de câmbio desses empréstimos é mitigado com a contratação de operações de *swap* realizadas com as mesmas instituições financeiras que concederam os empréstimos.

Os empréstimos para investimentos contratados com negociação com taxas de juros prefixados são protegidos do risco de variação nas taxas de juros do mercado com a contratação de operações de *swap* pós-fixados realizadas com as mesmas instituições financeiras que concederam os empréstimos.

Os ganhos e as perdas apurados nessa operação estão na rubrica de "Despesas financeiras" e "Receitas financeiras", conforme mencionado na Nota Explicativa nº 27.

Os financiamentos obtidos com o FINAME na modalidade PSI têm seu custo indexado à TLP e, em alguns casos, à Selic. Em ambos os casos, são somados a esses indexadores taxas prefixadas (*spread*).

	2019	2018	2019	2018
TJLP/IPCA	74.323	45.093	122.247	79.771
SELIC/CDI	846.703	467.925	1.023.483	564.188
Dólar/USD Libor/EURO	236.675	69.785	287.712	69.785
	<u>1.157.701</u>	<u>582.803</u>	<u>1.433.442</u>	<u>713.744</u>

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Empréstimos Pós Fixados	1.157.701	582.803	1.433.442	713.744
Empréstimos Pré-Fixados	114.139	105.338	161.074	143.897
	<u>1.271.840</u>	<u>688.141</u>	<u>1.594.516</u>	<u>857.641</u>

O risco da variação das taxas Selic e CDI é parcialmente mitigado pelas aplicações financeiras feitas no caixa, conforme descrito a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Empréstimos em Selic / CDI	846.703	467.925	1.023.483	564.188
Empréstimo em moeda estrangeira + SWAP	221.387	68.300	270.911	68.300
Total Dívida em CDI (a)	<u>1.068.090</u>	<u>536.225</u>	<u>1.294.394</u>	<u>632.488</u>
Aplicações Financeiras (b)	<u>352.510</u>	<u>96.725</u>	<u>466.327</u>	<u>178.774</u>
Saldo em CDI (a - b)	<u>715.580</u>	<u>439.500</u>	<u>828.067</u>	<u>453.714</u>

Análise de sensibilidade

A Administração do Grupo estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para cenários que variam de 25% e 50%, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar a parcela de acréscimo na deterioração na variável de risco considerada sobre os valores de empréstimos e financiamentos, separada pelas dívidas atreladas a CDI, TJLP, SELIC, DÓLAR e EURO.

Operação	Exposição	Risco	Controladora			
			Ganho/ (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
Dívida atrelada ao CDI				2,00%	2,35%	2,71%
Posição em 31/12/2019	837.136	CDI		853.879	856.809	859.822
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(16.743)	(19.673)	(22.686)
Dívida atrelada à TJLP				8,34%	9,69%	11,03%
Posição em 31/12/2019	15.039	TJLP		16.293	16.496	16.698
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(1.254)	(1.457)	(1.659)
Dívida atrelada à TLP				7,31%	1,41%	1,59%
Posição em 31/12/2019	59.284	IPCA		63.618	60.120	60.227
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(4.334)	(836)	(943)
Dívida atrelada à SELIC				7,64%	8,74%	9,84%
Posição em 31/12/2019	9.567	SELIC		10.298	10.403	10.508
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(731)	(836)	(941)

Operação	Exposição	Risco	Consolidado			
			Ganho/ (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
Dívida atrelada ao CDI				2,18%	2,57%	3,09%
Posição em 31/12/2019	1.000.431	CDI		1.022.240	1.026.142	1.031.344
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(21.809)	(25.711)	(30.913)
Dívida atrelada à TJLP				8,36%	9,70%	11,05%
Posição em 31/12/2019	27.317	TJLP		29.601	29.967	30.336
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(2.284)	(2.650)	(3.019)
Dívida atrelada à TLP				7,72%	2,09%	2,36%
Posição em 31/12/2019	94.930	IPCA		102.259	96.914	97.170
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(7.329)	(1.984)	(2.240)
Dívida atrelada à SELIC				7,51%	8,61%	9,71%
Posição em 31/12/2019	23.052	SELIC		24.783	25.037	25.290
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(1.731)	(1.985)	(2.238)

O Grupo realizou para as dívidas atreladas à taxa de câmbio (R\$/US\$) e (R\$/EUR) a mesma variação de 25% e 50%, considerando para esse risco a mitigação pela exposição inversa em relação à dívida. O Grupo considerou as projeções da taxa de câmbio na data do balanço e que o Dólar provável para o próximo ano seja de R\$ 4,05/US\$ e o Euro provável, R\$ 4,56/EUR. No cenário I + deterioração de 25%, o



Dólar a R\$ 5,06 /US\$ e o Euro a R\$ 5,70/EUR; e no cenário I + deterioração de 50%, o Dólar a R\$ 6,08/US\$ e o Euro a R\$ 6,84 /EUR, conforme abaixo:

			Controladora			
Operação	Exposição	Risco	Ganho/ (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
Instrumentos em moeda estrangeira Dolar Libor 3 months						
Dívida				2,20%	21,92%	41,92%
Posição Passiva -	134.307	US\$		137.262	163.747	190.608
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(2.955)	(29.440)	(56.301)
SWAP						
Posição Ativa - em US\$	135.849	R\$		146.830	183.538	220.245
Posição Passiva - em CDI	133.889	CDI		144.762	180.953	217.143
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			ganho	2.068	2.585	3.102
Instrumentos em moeda estrangeira Euro						
Dívida				12,07%	37,52%	0,25%
Posição Passiva -	102.368	US€		114.724	140.776	102.624
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(12.356)	(38.408)	(256)
SWAP						
Posição Ativa - em US\$	103.227	R\$		114.724	143.405	172.086
Posição Passiva - em CDI	101.978	CDI		105.841	132.301	158.762
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			ganho	8.883	11.104	13.324
			Consolidado			
Operação	Exposição	Risco	Ganho/ (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioraçã o de 50%
Instrumentos em moeda estrangeira Dolar Libor 3 months						
Dívida				2,99%	29,79%	56,97%
Posição Passiva -	134.307	US\$		138.323	174.317	210.822
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(4.016)	(40.010)	(76.515)
SWAP						
Posição Ativa - em US\$	135.849	R\$		146.091	182.614	219.137
Posição Passiva - em CDI	133.889	CDI		144.762	180.953	217.143
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda) / ganho	1.329	1.661	1.994
Instrumentos em moeda estrangeira Euro						
Dívida				1,93%	27,41%	52,89%
Posição Passiva -	153.405	US€		156.366	195.453	234.541
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			ganho / (perda)	(2.961)	(42.048)	(81.136)
SWAP						
Posição Ativa - em US\$	155.722	R\$		152.254	190.318	228.381
Posição Passiva - em CDI	152.960	CDI		158.297	197.871	237.446
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda) / ganho	(6.043)	(7.553)	(9.065)

Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos unicamente com o propósito de se proteger de riscos de mercado. Os testes de efetividade estão devidamente documentados ficando confirmado que os derivativos designados são efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos itens objeto de hedge.

O Grupo utiliza contratos de swap para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa decorrentes de variações nas taxas de câmbio relacionadas com empréstimos em moeda estrangeira. Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquida de imposto de renda e contribuição social diferido.

A parcela efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer parcela não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O Grupo utiliza contratos de swap para proteção das exposições nas alterações do valor justo decorrentes de variações nas taxas de juros relacionadas com empréstimos em moeda nacional. As variações no valor justo dos instrumentos de hedge são reconhecidas diretamente no resultado do exercício.

Swap de variação cambial

As operações de *swap* de variação cambial foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes para eliminar a exposição à variação cambial.

As operações de *swap* são contratadas para converter dívidas e empréstimos denominados em Dólares ou Euros para Reais. Veja quadro abaixo:



VIX Logística S.A. e controladas
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2019

31 de dezembro de 2019

Instituição financeira	Instrumento	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Data de início	Data de vencimento	Moeda	Indexador		Valor Nocional	Valor da curva		Valor de mercado (contábil)			Controladora	
						Posição ativa	Posição passiva		Posição ativa	Posição passiva	Ganho/ (perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho/ (perda)	Variação Curva x MTM
CITI	Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	26/06/2018	27/06/2022	USD	Libor + 1,44% a.a.	CDI + 2,00% a.a.	67.284	65.993	61.213	4.780	67.432	62.298	5.134	354
Itaú	Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	18/06/2019	18/06/2024	EUR	1,34% a.a.	CDI + 1,80% a.a.	50.000	52.224	50101	2.123	53.391	50789	2.602	479
ABC	Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	13/09/2019	12/03/2020	EUR	1,30% a.a.	CDI + 1,75% a.a.	50.000	50.202	51.009	(807)	49.836	51189	(1.353)	(546)
CCB	Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	29/08/2019	02/03/2020	USD	2,56% a.a.	CDI + 1,04% a.a.	75.585	68.518	71.468	(2.950)	68.417	71591	(3.174)	(224)
								242.869	236.937	233.791	3.146	239.076	235.867	3.209	63

31 de dezembro de 2018

Instituição financeira	Instrumento	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Data de início	Data de vencimento	Moeda	Indexador		Valor Nocional	Valor da curva		Valor de mercado (contábil)			Controladora	
						Posição ativa	Posição passiva		Posição ativa	Posição passiva	Ganho/ (perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho/ (perda)	Variação Curva x MTM
CITI	Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	26/06/2018	27/06/2022	USD	Libor + 1,44% a.a.	CDI + 2,00% a.a.	67.284	69.785	69.273	512	70.758	69.273	1.485	973
								67.284	69.785	69.273	512	70.758	69.273	1.485	973

31 de dezembro de 2019

Instituição financeira	Instrumento	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Data de início	Data de vencimento	Moeda	Posição ativa	Posição passiva	Valor Nocional	Posição ativa	Posição passiva	Ganho/ (perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho/ (perda)	Consolidado	
															Curva x	MTM
CITI	Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	26/06/2018	27/06/2022	USD	Libor + 1,44% a.a.	CDI + 2,00% a.a.	67.284	65.993	61.213	4.780	67.432	62.298	5.134	354	
Itaú	Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	18/06/2019	18/06/2024	EUR	1,34% a.a.	CDI + 1,80% a.a.	50.000	52.224	50101	2.123	53.391	50789	2.602	479	
ABC	Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	13/09/2019	12/03/2020	EUR	1,30% a.a.	CDI + 1,75% a.a.	50.000	50.202	51.009	(807)	49.836	51189	(1.353)	(546)	
CCB	Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	29/08/2019	02/03/2020	USD	2,56% a.a.	CDI + 1,04% a.a.	75.585	68.518	71.468	(2.950)	68.417	71591	(3.174)	(224)	
Itaú	Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	05/06/2019	05/06/2024	EUR	1,51% a.a.	CDI + 1,85% a.a.	50.000	51.047	50.217	830	52.494	50981	1.513	683	
								292.869	287.984	284.008	3.976	291.570	286.848	4.722	746	

31 de dezembro de 2018

Instituição financeira	Instrumento	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Data de início	Data de vencimento	Moeda	Indexador		Valor Nocional	Valor da curva		Valor de mercado (contábil)			Consolidado	
						Posição ativa	Posição passiva		Posição ativa	Posição passiva	Ganho/ (perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho/ (perda)	Variação Curva x MTM
CITI	Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	26/06/2018	27/06/2022	USD	Libor + 1,44% a.a.	CDI + 2,00% a.a.	67.284	69.785	69.273	512	70.758	69.273	1.485	973
								67.284	69.785	69.273	512	70.758	69.273	1.485	973



VIX Logística S.A. e controladas

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019

Swap de taxa de juros

As operações de swap de taxa de juros foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos prefixadas, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes.

As operações de swap de taxas de juros são contratadas para converter dívidas e empréstimos prefixados para pós-fixados atrelados ao CDI. Veja quadro abaixo:

31 de dezembro de 2019

Controlado e Consolidado

Instituição financeira	Instrumento	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Data de início	Data de vencimento	Moeda	Indexador		Valor Ncional	Valor da curva			Valor de mercado (contábil)			Variação Curva x MTM
						Posição ativa	Posição passiva		Posição ativa	Posição passiva	Ganho/(perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho/(perda)	
Bradesco	Contrato de swap	Hedge de valor justo	08/06/2018	09/06/2023	BRL	12,06% a.a.	CDI + 1,75% a.a.	50.000	59.899	55.997	3.902	65.079	55.832	9.247	5.345
Bradesco	Contrato de swap	Hedge de valor justo	29/06/2018	19/06/2023	BRL	11,56% a.a.	CDI + 1,68% a.a.	30.000	30.073	30.033	40	32.783	29.951	2.832	2.792
								80.000	89.972	86.030	3.942	97.862	85.783	12.079	8.137

31 de dezembro de 2018

Controlado e Consolidado

31 de dezembro de 2019															
Instrumento	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Data de início	Data de vencimento	Moeda	Indexador		Valor Nocional	Valor da curva			Valor de mercado (contábil)			Variação Curva x MTM	
					Posição ativa	Posição passiva		Posição ativa	Posição passiva	Ganho/(perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho/(perda)		
Bradesco	Contrato de swap	Hedge de valor justo	08/06/2018	09/06/2023	BRL	12,06% a.a.	CDI + 1,75% a.a.	50.000	53.367	50.154	3.213	55.420	50.154	5.266	2.053
Bradesco	Contrato de swap	Hedge de valor justo	29/06/2018	19/06/2023	BRL	11,56% a.a.	CDI + 1,68% a.a.	30.000	30.046	30.018	28	32.297	30.018	2.279	2.251
								80.000	83.413	80.172	3.241	87.717	80.172	7.545	4.304



8 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A composição do saldo de caixa e equivalentes de caixa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa	416	389	583	518
Bancos	3.166	4.693	12.913	11.526
Aplicações financeiras (i)	10.772	24.049	25.504	30.808
	<u>14.354</u>	<u>29.131</u>	<u>39.000</u>	<u>42.852</u>

- (i) São aplicações em CDB e operações compromissadas com liquidez imediata, ou seja, o resgate pode ser realizado a qualquer momento, remunerado a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média anual de 84% (91,3% em 2018) do valor da variação do Certificado e Depósito Interbancário (CDI).

9 Títulos e valores mobiliários

Referem-se à centralização de suas aplicações no Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado, o qual possui liquidez diária e sem restrições de resgate. Os valores residuais diários são direcionados para aplicações automáticas, disponíveis para resgate, não existindo restrição a ser aplicada sobre esse saldo (liquidez diária), remunerados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média anual de 97,68% (98,1% em 2018) do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

O quadro abaixo demonstra a composição dos títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Circulante				
Letras Financeiras do Tesouro	172.425	32.315	222.419	60.889
Certificado de Depósito Bancário - CDB	12.696	3.614	16.377	6.817
Debenturês	-	-	-	11.018
Letras Financeiras	36.254	13.869	46.766	26.133
Cotas de Fundos de Investimentos	120.363	22.878	155.261	43.109
	<u>341.738</u>	<u>72.676</u>	<u>440.823</u>	<u>147.966</u>



10 Contas a receber

a) Prática contábil do Grupo

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo por meio do resultado deduzido da perda de crédito esperada. A análise do valor líquido realizável é efetuada de forma individual por cliente, sendo constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração do Grupo, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Duplicatas a receber	92.368	85.242	175.442	156.862
Serviços a faturar e outras contas a receber	137.248	84.669	181.194	118.938
Conhecimentos de transporte a faturar	1.278	1.043	9.838	7.722
(-) Perda de crédito esperada	(1.049)	(741)	(4.702)	(3.432)
	<u>229.845</u>	<u>170.213</u>	<u>361.772</u>	<u>280.090</u>

A análise de vencimentos dos contas a receber está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer	78.887	79.269	145.600	136.806
Vencidos até 30 dias	4.154	2.748	8.777	11.530
Vencidos de 31 a 90 dias	4.369	565	7.002	2.069
Vencidos de 91 a 180 dias	3.970	715	9.393	1.527
Vencidos há mais de 180 dias	988	1.945	4.670	4.930
	<u>92.368</u>	<u>85.242</u>	<u>175.442</u>	<u>156.862</u>

Movimentação da provisão para perda de crédito esperada

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo inicial	(741)	(370)	(3.432)	(639)
Provisões	(308)	(371)	(1.270)	(2.793)
Reversões	-	-	-	-
Saldo final	<u>(1.049)</u>	<u>(741)</u>	<u>(4.702)</u>	<u>(3.432)</u>



11 Estoques

a) Prática contábil do Grupo

Os estoques referem-se a combustíveis, pneus e peças para manutenção avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor realizável líquido.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. Em 31 de dezembro de 2019, não havia provisão constituída para estoques.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Peças e acessórios (i)	14.520	9.531	18.251	11.460
Pneus	3.722	2.860	5.485	3.589
Materiais para carrocerias	1.729	1.067	2.290	1.425
Combustíveis e lubrificantes	2.464	1.950	3.022	2.210
Outros itens	1.566	778	1.779	853
	<u>24.001</u>	<u>16.186</u>	<u>30.827</u>	<u>19.537</u>

- (i) São utilizadas para manutenção dos veículos (baterias, parafusos, arruelas, filtros, rolamentos, correias etc.).

12 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Circulante				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviço - ICMS(i)	10.588	11.137	11.153	12.618
Programa de integração social - PIS e Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	309	-	3.918	130
Instituto Nacional de Serviço Social - INSS	300	-	3.240	2.717
Outros	121	121	123	124
	<u>11.318</u>	<u>11.258</u>	<u>18.434</u>	<u>15.589</u>
Não Circulante				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviço - ICMS(i)	10.763	10.795	10.763	20.110
	<u>10.763</u>	<u>10.795</u>	<u>10.763</u>	<u>20.110</u>
	<u>22.081</u>	<u>22.053</u>	<u>29.197</u>	<u>35.699</u>

- (i) O ICMS está representado, principalmente, pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, utilizado à razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente. O Grupo e suas controladas avaliam para cada aquisição a parcela recuperável de impostos e incorpora a parcela não recuperável ao custo do item de origem no ativo fixo, uma vez que seu aproveitamento só pode ser realizado proporcionalmente às entradas tributadas.



13 Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)

a) Prática contábil do Grupo

Conforme previsto nos contratos, o Grupo e suas controladas renovam constantemente sua frota após um determinado período de uso. Tais bens (veículos, máquinas e equipamentos) são reclassificados do ativo imobilizado para “bens destinados a venda”.

Uma vez classificados como bens disponibilizados para venda, os ativos não são depreciados, e seu registro se dá pelo menor valor entre seu valor residual e seu valor de mercado menos os custos para vendê-los.

Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os bens podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caminhões / Semi-reboque	5.096	4.346	9.324	5.049
Leves / Utilitários / Ônibus	8.969	22.987	16.385	22.987
Máquinas	9.754	1.346	10.354	1.421
Total dos bens mantidos para venda	<u>23.819</u>	<u>28.679</u>	<u>36.063</u>	<u>29.457</u>

b) Movimentação dos bens disponibilizados para venda (renovação de frota)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo inicial	28.679	26.022	29.457	27.662
Devolução	929	178	962	178
Reincorporação	1.830	1.299	1.830	1.299
Preparação para venda	188	-	188	-
Movimentação para ativos operacionais mantidos para venda	41.517	36.987	68.419	41.651
Baixas por alienação	(49.260)	(35.807)	(64.729)	(41.333)
Outras baixas	(64)	-	(64)	-
Saldo final	<u>23.819</u>	<u>28.679</u>	<u>36.063</u>	<u>29.457</u>



14 Investimentos

a) Prática contábil do Grupo

Os investimentos do Grupo em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora. As participações societárias nas controladas são apresentadas nas demonstrações do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas das controladas. Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Controladora - 31 de dezembro de 2019					
	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro Líquido / Prejuízo no exercício
Investimentos diretos					
Águia Branca Logística - ABL	100	34.140	9.891	24.249	1.305
Autoport Transportes e Logística - ATL	100	162.118	47.005	115.113	33.989
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	100	351.645	224.432	127.213	(14.498)
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	100	20	10	10	(11)
L'S Rentals S.A - LS	100	420.398	153.009	267.389	18.110
				533.974	38.895
Outros investimentos					
Ágio e mais valia na aquisição de controladas				88.834	-
(-) Amortização da mais valia na aquisição de controladas				(3.169)	
(-) Baixa de IR e CS diferido - mais valia na aquisição de controladas				(3.975)	
Outros (i)				179	-
				81.869	-
				615.843	38.895

Controladora - 31 de dezembro de 2018					
	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro Líquido / Prejuízo no exercício
Investimentos diretos					
Águia Branca Logística - ABL	100	36.212	13.268	22.944	542
Autoport Transportes e Logística - ATL	100	169.987	35.863	134.124	25.090
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	100	185.870	119.610	66.260	6.156
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	100	35	1	34	(15)
L'S Rentals S.A - LS	100	265.123	101.543	163.580	2.436
				386.942	34.209
Outros investimentos					
Ágio e mais valia na aquisição de controladas				88.834	-
Outros (i)				179	-
				89.013	-
				475.955	34.209



Investimentos indiretos	Consolidado	
	2019	2018
Outros(i)	344	352
	<u>344</u>	<u>352</u>

- (i) Trata-se de projetos incentivados de acordo com a Lei Audiovisual, utilizando parte dos recursos de lucro líquido fiscal do Grupo.

O Grupo registrou em 31 de dezembro de 2019 perda no montante R\$ 13 (perda de R\$ 290 em 31 de dezembro de 2018) com variação cambial de investimentos no exterior. Essa variação é decorrente do investimento na empresa Águia Branca S.R.L. e sua controlada, localizadas na Argentina.

VIX Logística S.A. e controladas*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas**Em 31 de dezembro de 2019*

	ABL	ATL	VIXTD	ABSRL	LS	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	<u>22.402</u>	<u>139.034</u>	<u>36.104</u>	<u>339</u>	<u>-</u>	<u>197.879</u>
(+) Equivalência patrimonial	542	25.090	6.156	(15)	2.436	34.209
(+) Aquisição de controlada	-	-	-	-	51.913	51.913
(+) Investimento	-	-	24.000	-	110.000	134.000
(-) Distribuição de dividendos	-	(30.000)	-	-	(769)	(30.769)
(-) Variação cambial de investimento no exterior	-	-	-	(290)	-	(290)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>22.944</u>	<u>134.124</u>	<u>66.260</u>	<u>34</u>	<u>163.580</u>	<u>386.942</u>
(+) Equivalência patrimonial	1.305	33.989	(14.498)	(11)	18.110	38.895
(+/-) Hedge accounting	-	-	451	-	-	451
(+) Aumento(redução) de capital	-	(15.000)	75.000	-	90.000	150.000
(-) Distribuição de dividendos	-	(38.000)	-	-	(4.301)	(42.301)
(-) Variação cambial de investimento no exterior	-	-	-	(13)	-	(13)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>24.249</u>	<u>115.113</u>	<u>127.213</u>	<u>10</u>	<u>267.389</u>	<u>533.974</u>

15 Imobilizado

a) Prática contábil do Grupo

Registrado ao custo de aquisição, exceto para terrenos e imóveis próprios, os quais são apresentados pelos seus valores reavaliados na data-base de setembro de 2007, baseados em laudo de reavaliação emitido por peritos avaliadores independentes e ativo de direito de uso registrado ao custo. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear, exceto para máquinas, cujo cálculo é por hora/máquina, considerando o valor residual projetado e a estimativa de vida útil dos bens. As taxas de depreciação utilizadas estão mencionadas no quadro de movimentação abaixo.

Os gastos com manutenção e reparos, que não atingem a definição de ativos, são contabilizados como despesa quando incorridos.

As construções e as benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o período do contrato.

Ativos adquiridos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios. Os terrenos e as construções em andamento não são depreciados ou amortizados.

Uma vez que os empréstimos adquiridos pelo Grupo são principalmente para aquisição de suas frotas, os ativos ficam prontos para utilização consequentemente. Por essa razão, no Grupo os juros dos empréstimos não são classificados como componentes do valor contábil de um item do ativo imobilizado.

O Grupo e suas subsidiárias efetuam, anualmente, revisões do prazo de vida útil estimado e do valor residual de seu imobilizado. As vidas úteis variam em conformidade com a atividade/contrato que estão empregados. O efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. O Grupo reavaliou as políticas de depreciação dos ativos imobilizados e suas respectivas vidas úteis no exercício e constatou que não houve mudanças relevantes que pudessem impactar essas estimativas.

Na revisão da vida útil dos ativos, são considerados os seguintes critérios para elaboração do estudo interno desenvolvido pelo Grupo:

- Manutenção, operação e estado de conservação.
- Utilização dos valores constantes na tabela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) para avaliação dos caminhões/veículos.
- Condições às quais os bens se encontram submetidos durante o período de prestação de serviço.
- Prazos existentes em determinados contratos de prestação de serviço que exigem a renovação da frota utilizada.



- Conhecimento técnico da equipe operacional do Grupo.
- Prazos existentes em contratos de arrendamentos.

Os saldos de reavaliação registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota Explicativa nº 23 (e) serão mantidos até sua completa amortização, que segue a vida útil do bem reavaliado.

Alguns ativos do Grupo são adquiridos por meio de arrendamento mercantil financeiro (operação em que há transferência substancial dos riscos e dos benefícios inerentes à propriedade de um ativo) e são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou do valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear, desde a data de início até o final do prazo do arrendamento.



15.1 Movimentação do imobilizado

Controladora

	Veículos	Máquinas e equipamentos	Terrenos/ Edifícios e construções	Benfeitorias em bens de terceiros	Outros Imobilizados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	285.553	102.549	45.382	5.025	31.993	470.502
Aquisições	178.333	84.464	17	-	58.482	321.296
Baixas por alienação	(744)	(701)	-	-	-	(1.445)
Outras baixas	(1.037)	(213)	-	-	(53)	(1.303)
Reclassificação - bens destinados a venda	(34.197)	(2.790)	-	-	-	(36.987)
Outras reclassificações	34.453	591	418	565	(36.027)	-
Depreciação	(61.823)	(22.683)	(983)	(1.666)	(1.684)	(88.839)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	400.538	161.217	44.834	3.924	52.711	663.224
Adoção inicial ao CPC 06 (R2) / IFRS 16	-	-	1.893	-	-	1.893
Saldos em 1º de janeiro de 2019	400.538	161.217	46.727	3.924	52.711	665.117
Aquisições	151.188	47.512	364	-	51.032	250.096
Baixas por alienação	(372)	(34)	-	-	-	(406)
Outras baixas	(2.347)	(176)	(81)	(2)	(28)	(2.634)
Reclassificação - bens destinados a venda	(31.834)	(9.683)	-	-	-	(41.517)
Outras reclassificações	55.935	3.553	3.011	3.744	(66.243)	-
Depreciação	(78.225)	(29.702)	(1.966)	(2.225)	(1.837)	(113.955)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	494.883	172.687	48.055	5.441	35.635	756.701
Taxas médias anuais de depreciação (%)						
Leves / Utilitários / Ônibus	16,8	-	-	-	-	
Caminhões / Semi-reboque	21,3	-	-	-	-	
Máquinas operacionais	-	20,8	-	-	-	
Outros	-	10,0	75,3	61,8	11,7	

VIX Logística S.A. e controladas
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2019



Consolidado	Veículos	Máquinas e equipamentos	Terrenos/ Edifícios e construções	Benfeitorias em bens de terceiros	Outros Imobilizados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	421.048	112.669	45.382	7.562	34.861	621.522
Aquisições	219.360	109.366	17	-	89.963	418.706
Baixas por alienação	(744)	(701)	-	-	-	(1.445)
Outras baixas	(1.157)	(332)	-	(8)	(625)	(2.122)
Reclassificação - bens destinados a venda	(38.785)	(2.866)	-	-	-	(41.651)
Outras entradas	196.773	13	-	5	6.553	203.344
Outras reclassificações	34.386	747	418	574	(36.125)	-
Depreciação	(86.986)	(26.599)	(983)	(2.625)	(1.851)	(119.044)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	743.895	192.297	44.834	5.508	92.776	1.079.310
Adoção inicial ao CPC 06 (R2) / IFRS 16	-	-	16.461	-	-	16.461
Saldos em 1º de janeiro de 2019	743.895	192.297	61.295	5.508	92.776	1.095.771
Aquisições	391.235	73.244	2.921	-	132.538	599.938
Baixas por alienação	(37.292)	(34)	-	-	-	(37.326)
Outras baixas	(2.536)	(218)	(81)	(5)	(54)	(2.894)
Reclassificação - bens destinados a venda	(57.704)	(10.715)	-	-	-	(68.419)
Outras reclassificações	151.730	5.094	3.011	9.248	(169.083)	-
Depreciação	(139.852)	(40.019)	(5.527)	(3.262)	(2.113)	(190.773)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.049.476	219.649	78.080	11.489	54.064	1.396.297
Taxas médias anuais de depreciação (%)						
Leves / Utilitários / Ônibus	19,3	-	-	-	-	-
Caminhões / Semi-reboque	19,5	-	-	-	-	-
Máquinas operacionais	-	20,8	-	-	-	-
Outros	-	10,0	66,6	54,2	11,7	-

O Grupo avaliou a existência de indicadores de *impairment* sobre os ativos fixos e julgou não ser necessária a realização de teste de *impairment* desses ativos.

A movimentação de saldos do ativo direito de uso é evidenciada no quadro abaixo, conforme a classe de cada ativo, Terrenos/edificações e construções:

	Imóvel	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2018	-	-
Adição por novos contratos	2.252	19.189
Saídas totais para arrendamentos	(14)	(14)
Ajuste por remensuração	5	191
Saldo em 31/12/2019	<u>2.243</u>	<u>19.366</u>
Despesa depreciação no período	(885)	(4.444)

16 Intangível

a) Prática contábil do Grupo

Ativos intangíveis são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e das perdas do valor recuperável, quando aplicável.

A amortização do intangível é calculada pelo método linear, considerando a estimativa de vida útil e as taxas mencionadas no quadro seguinte.

Para a estimativa da vida útil, o Grupo considera os seguintes critérios para elaboração do laudo interno baseada na análise de fatores técnicos, físicos, econômicos, instalações, manutenções e de obsolescência tecnológica aplicada nas atividades econômicas desenvolvidas:

- Análise da tecnologia implantada e expectativa de contribuição para os negócios no tempo.
- Histórico passado de tecnologia anterior já implantada no Grupo.
- Realidade de mercado para o sistema implantado no mesmo ramo de atividade.
- Cálculo da perpetuidade com base no modelo de crescimento constante dos fluxos.

Controladora

	Sistema de informática	Outros Intangível	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	32.938	719	33.657
Aquisições	443	3.281	3.724
Alienação e baixas	(3)	-	(3)
Outras entradas	-	-	-
Reclassificações	1.402	(1.402)	-
Amortização	(4.532)	-	(4.532)
			-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	30.248	2.598	32.846
Aquisições	919	5.544	6.463
Alienação e baixas	(16)	-	(16)
Reclassificações	6.785	(6.785)	-
Amortização	(5.027)	(22)	(5.049)
			-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	32.909	1.335	34.244
Taxas médias anuais de amortização (%)			
Sistema SAP(%)	10,0	-	-
Outros	20,0	-	-

Consolidado

	Sistema de informática	Outros Intangível	Àgio(goodwill) LS Rentals	Mais-Valia LS Rentals	Fundo de Comércio	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	35.050	730	-	-	-	35.780
Aquisições	469	3.410	26.064	62.770	2.723	95.436
Alienação e baixas	(3)	-	-	-	-	(3)
Outras entradas	393	-	-	-	-	393
Reclassificações	1.402	(1.402)	-	-	-	-
Amortização	(4.771)	-	-	-	(45)	(4.816)
						-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	32.540	2.738	26.064	62.770	2.678	126.790
Aquisições	1.019	9.356	-	-	-	10.375
Alienação e baixas	(251)	(7)	-	-	-	(258)
IR e CS Diferido	-	-	(3.975)	-	-	(3.975)
Reclassificações	5.418	(5.411)	8.524	(8.524)	-	7
Amortização	(5.435)	-	-	(3.169)	(545)	(9.149)
						-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	33.291	6.676	30.613	51.077	2.133	123.790
Taxas médias anuais de amortização (%)						
Sistema SAP(%)	10,0	0,0	-	-	-	-
Outros	12,5	0,0	-	-	-	-

Considerando que o Grupo reconheceu o ágio, mais-valia, após a aquisição da controlada L' S Rentals Participações S.A. em 9 de novembro de 2018 o respectivo registro refletiu o valor justo dessa operação e, portanto, o Grupo não identificou redução ao valor recuperável do intangível em 31 de dezembro de 2019. As informações relativas ao valor justo desses ativos estão descritas na Nota Explicativa nº 3.

O Grupo avaliou a existência de indicadores de *impairment* sobre os ativos intangíveis e julgou não ser necessária a realização de teste de *impairment* desses ativos.

17 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME(nota 17.a)	38.259	25.432	64.263	51.281
Empréstimo bancário para investimento(nota 17.b)	269.103	68.173	292.460	95.918
Debêntures(nota 17.g)	3.468	297	3.443	297
Arrendamento mercantil(nota 17.c)	2.580	1.536	18.042	20.653
Passivo de arrendamento(nota 17.d)	686	-	4.531	-
	<u>314.096</u>	<u>95.438</u>	<u>382.739</u>	<u>168.149</u>
Não circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME(nota 17.a)	60.520	56.612	104.514	100.670
Empréstimo bancário para investimento(nota 17.b)	339.705	354.588	445.445	381.543
Debêntures(nota 17.g)	550.988	178.737	630.530	178.737
Arrendamento mercantil(nota 17.c)	5.829	2.766	20.392	28.542
Passivo de arrendamento(nota 17.d)	702	-	10.896	-
	<u>957.744</u>	<u>592.703</u>	<u>1.211.777</u>	<u>689.492</u>
	<u>1.271.840</u>	<u>688.141</u>	<u>1.594.516</u>	<u>857.641</u>

a) Aquisição de ativo fixo - FINAME

Financiamentos obtidos para investimento em veículos pesados e equipamentos que possuem taxas de juros anuais variando de 2,65% a 3,50%, com correção pela UR TJLP, pela TLP variando de 1,42% a 6,19% ao ano ou pela Selic variando de 2,20% a 3,90% ao ano, além de alguns contratos celebrados com base no Programa de Sustentação do Investimento com taxas de juros anuais de 2,50% a 10% ao ano sem correção, com vencimento a partir de 15 de janeiro de 2020 até 15 de agosto de 2027.

b) Empréstimo bancário para investimento

Empréstimos obtidos para investimento em veículos e equipamentos operacionais que possuem: (i) taxas de juros anuais de 1,10% a 2,74% ao ano (R\$ 350.844) e correção pelo CDI; (ii) variação cambial do Dólar norte-americano, acrescido de taxas de juros anuais de 2,56% a 3,41% ao ano (R\$ 134.307); (iii) variação cambial do Euro Europeu, acrescido de taxa de juros anuais de 0,94% a 1,51% ao ano (R\$ 153.405); e (iv) taxas de juros anuais prefixados de 10,84% a 19,20% ao ano (R\$ 99.349). Aqueles contratos sujeitos à variação cambial do Dólar Norte-americano e Euro Europeu estão vinculados a operações de troca de posição das parcelas sujeitas à variação cambial por taxas fixas e correção pelo CDI e Libor (*swap*), com vencimento a partir de 26 de setembro de 2019 até 18 de junho de 2024, cujos comentários adicionais estão descritos na Nota Explicativa nº 6.

Demonstramos no quadro abaixo os *covenants* financeiros em 31 de dezembro de:

Índice	Limites	2019	2018	31 de dezembro de 2018 (pro forma) *
Dívida líquida ¹ / EBITDA ²	Igual ou Inferior a 4,0	3,13	3,18	2,58
EBITDA ² / Despesas Financeiras Líquidas	Maior ou igual a 3,5	4,18	13,43	16,54

Dívida líquida¹ : incluindo resultado com derivativo

EBITDA² (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA).

c) Arrendamento mercantil

Contratos de arrendamento mercantil financeiros para aquisição de máquinas, equipamentos e outros bens e possuem: (i) taxas de juros anuais prefixados de 9,48% a 20,71% ao ano (R\$ 22.820) e (ii) taxas de juros anuais de, aproximadamente, 0,41% a 2,51% ao ano (R\$ 15.614), e prazo entre 36 e 60 meses, e correção pelo CDI, conforme demonstrado a seguir:

31 de dezembro de 2019						
Ano	Controladora			Consolidado		
	Imobilizado	Intangível	Total	Imobilizado	Intangível	Total
até um ano	2.578	-	2.578	18.034	-	18.034
mais de um ano e até cinco anos	5.831	-	5.831	20.400	-	20.400
	<u>8.409</u>	<u>-</u>	<u>8.409</u>	<u>38.434</u>	<u>-</u>	<u>38.434</u>

31 de dezembro de 2018						
Ano	Controladora			Consolidado		
	Imobilizado	Intangível	Total	Imobilizado	Intangível	Total
até um ano	653	883	1.536	19.769	883	20.652
mais de um ano e até cinco anos	2.263	503	2.766	28.040	503	28.543
	<u>2.916</u>	<u>1.386</u>	<u>4.302</u>	<u>47.809</u>	<u>1.386</u>	<u>49.195</u>

d) Passivo de arrendamento

Passivo de direito de uso para locação de imóveis. Possui taxa incremental anual prefixada de 7,53% e prazo entre 15 e 60 meses.

e) Garantias

As linhas de financiamentos possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

f) Composição das parcelas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a parcela do não circulante consolidado possui os seguintes vencimentos:

31 de dezembro de 2019

Controladora						
Ano	FNAME	Arrendamento mercantil	Debênture	Empréstimo bancário - investimento	Passivo de arrendamento	Total
2021	24.080	2.518	58.967	154.443	405	240.413
2022	16.208	2.308	432.337	108.332	129	559.314
Após 2023	20.232	1.003	59.684	76.930	168	158.017
	<u>60.520</u>	<u>5.829</u>	<u>550.988</u>	<u>339.705</u>	<u>702</u>	<u>957.744</u>
Consolidado						
Ano	FNAME	Arrendamento mercantil	Debênture	Empréstimo bancário - investimento	Passivo de arrendamento	Total
2021	43.429	14.332	93.956	183.610	559	335.886
2022	31.259	3.370	470.525	141.488	1.090	647.732
Após 2023	29.826	2.690	66.049	120.347	9.247	228.159
	<u>104.514</u>	<u>20.392</u>	<u>630.530</u>	<u>445.445</u>	<u>10.896</u>	<u>1.211.777</u>

31 de dezembro de 2018

Controladora					
Ano	FNAME	Outros	Debênture	Empréstimo bancário - investimento	Total
2020	22.698	1.185	59.579	33.313	116.775
2021	17.886	893	59.579	133.165	211.523
Após 2022	16.028	688	59.579	188.110	264.405
	<u>56.612</u>	<u>2.766</u>	<u>178.737</u>	<u>354.588</u>	<u>592.703</u>
Consolidado					
Ano	FNAME	Outros	Debênture	Empréstimo bancário - investimento	Total
2020	42.243	10.685	59.579	44.441	156.948
2021	31.052	9.031	59.579	139.414	239.076
Após 2022	27.375	8.826	59.579	197.688	293.468
	<u>100.670</u>	<u>28.542</u>	<u>178.737</u>	<u>381.543</u>	<u>689.492</u>

g) Debêntures

As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão	2ª emissão
Data da emissão	5 de dezembro de 2019
Data final da liquidação	5 de dezembro de 2023
Quantidade	180.000
Valor total da emissão	R\$ 180 milhões
Espécie	As debêntures serão da espécie quirografária, nos termos do artigo 58, <i>caput</i> , da Lei das Sociedades por Ações
Forma	Serão emitidas na forma nominativa e escritural, sem a emissão de cautelas ou certificados
Remuneração mensal	Taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) + 1,60% a.a.
Pagamento da remuneração mensal	Semestralmente, a partir de 5 de junho de 2019
Pagamento do principal	R\$ 180,0 milhões serão pagos em 3 parcelas iguais e anuais a partir de 5 de dezembro de 2021 até a data do vencimento
Garantias	Não contarão com garantias
Obrigações adicionais - Índices financeiros (testados todo final de ano):	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 4,0 EBITDA/Despesa financeira líquida igual ou maior a 3,50

Classificação da emissão	4ª emissão de debêntures simples - Let' s Rent a Car S.A.
Data da emissão	8 de fevereiro de 2019
Data final da liquidação	15 de fevereiro de 2023
Quantidade	80.000
Valor total da emissão	R\$ 80 milhões
Espécie	As debêntures serão da espécie quirografária com garantia fidejussória adicional, nos termos do art. 58, <i>caput</i> , da Lei das Sociedades por Ações
Forma	Serão emitidas na forma nominativa e escritural, sem a emissão de cautelas ou certificados
Remuneração mensal	Taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) + 1,55% a.a.
Pagamento da remuneração mensal	Mensalmente, a partir de 15 de março de 2019
Pagamento do principal	R\$ 80,0 milhões serão pagos em 25 parcelas iguais e mensais a partir de 15 de fevereiro de 2021 até a data do vencimento
Garantias	Aval da controladora (VIX Logística S.A.)
Obrigações adicionais - Índices financeiros (testados todo final de ano)	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 4,0



Classificação da emissão	3ª emissão
Data da emissão	28 de outubro de 2019
Data final da liquidação	28 de outubro de 2022
Quantidade	373.250
Valor total da emissão	R\$ 373 milhões
Espécie	As debêntures serão da espécie quirografária, nos termos do art. 58, caput, da Lei das Sociedades por Ações
Forma	Serão emitidas na forma nominativa e escritural, sem a emissão de cautelas ou certificados
Remuneração mensal	Taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) + 1,70% a.a.
Pagamento da remuneração mensal	Semestralmente, a partir de 28 de abril de 2020
Pagamento do principal	R\$ 373 milhões será pago em única parcela vencendo em 28 de outubro de 2022
Garantias	Não contarão com garantias
Obrigações adicionais - Índices financeiros (testados todo final de ano)	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 4,0 EBITDA/Despesa financeira líquida igual ou maior a 2,5

As debêntures estão sujeitas a vencimento antecipado mediante descumprimento de qualquer obrigação não pecuniária e à incapacidade de cumprimento de cláusulas de estrutura para emissão de escritura do Grupo. Em 31 de dezembro de 2019, nenhum dos itens relacionados em contrato, que pudessem ensejar liquidação antecipada, foram constatados.

Custo de captação de debêntures

Os custos de transações incorridos na emissão das debêntures, ainda não apropriados ao resultado do Grupo, são apresentados reduzindo o saldo do passivo e apropriados ao resultado pelo método da taxa efetiva de juros.

Os valores emitidos líquidos do custo de transação, por natureza de empréstimos, são assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Parcela do circulante	3.468	297	3.443	297
Parcela do não circulante	550.988	178.737	630.530	178.737
	<u>554.456</u>	<u>179.034</u>	<u>633.973</u>	<u>179.034</u>

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<i>Em milhares de reais</i>	Empréstimos e financiamentos	Empréstimos e financiamentos
Saldo em 1 de janeiro de 2018	294.304	375.788
Variações dos fluxos de caixa de financiamento		
Outras entradas por aquisição de controladas	-	159.454
Pagamento de empréstimos	(154.380)	(269.341)
Captações de empréstimos	538.885	590.007
Variação Cambial	10.727	10.727
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	395.232	490.847
Outras variações		
Despesas com juros	28.833	39.209
Juros pagos	(30.228)	(48.203)
Total das outras variações	(1.395)	(8.994)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	688.141	857.641

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<i>Em milhares de reais</i>	Empréstimos e financiamentos	Empréstimos e financiamentos
Saldo em 1 de janeiro de 2019	688.141	857.641
Variações dos fluxos de caixa de financiamento		
Pagamento de empréstimos	(98.862)	(171.939)
Captações de empréstimos	669.130	880.723
Variação Cambial	1.594	2.328
Pagamento de passivo de arrendamento	(855)	(3.939)
Passivo de arrendamento	2.257	19.380
Baixa de arrendamento	(14)	(14)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	573.250	726.539
Outras variações		
Despesas com juros	59.450	81.608
Juros pagos	(49.001)	(71.272)
Despesas com juros passivo de arrendamento	(124)	(1.178)
Juros pagos passivo de arrendamento	124	1.178
Total das outras variações	10.449	10.336
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.271.840	1.594.516

18 Obrigações trabalhistas a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Circulante				
Previdenciárias - FGTS/INSS	3.856	3.078	7.111	5.692
Com pessoal - salários/outros	1.593	1.353	2.589	2.420
Provisão - férias, 13º e encargos	24.047	21.672	40.741	32.290
	<u>29.496</u>	<u>26.103</u>	<u>50.441</u>	<u>40.402</u>

19 Obrigações tributárias a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Cirulante				
PIS/COFINS a recolher	2.130	4.216	4.675	6.390
ICMS a recolher	1.669	2.073	4.343	3.757
ISS a recolher	4.617	2.809	5.770	3.643
Parcelamento de tributos REFIS	881	944	881	944
Retidos	1.377	1.331	2.110	1.752
Outros	257	21	276	100
	<u>10.931</u>	<u>11.394</u>	<u>18.055</u>	<u>16.586</u>
Não circulante				
Parcelamento de tributos REFIS	3.027	3.931	3.027	3.931
	<u>3.027</u>	<u>3.931</u>	<u>3.027</u>	<u>3.931</u>
	<u>13.958</u>	<u>15.325</u>	<u>21.082</u>	<u>20.517</u>

20 Contas a Pagar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Cirulante				
Contas a pagar de consórcio	-	-	1.608	15.980
Contas a pagar por Aquisição de empresas	24.802	24.808	24.802	24.808
Fretes de carreteiros a pagar	428	358	5.229	4.256
Outras contas a pagar	274	65	1.184	65
	<u>25.504</u>	<u>25.231</u>	<u>32.823</u>	<u>45.109</u>
Não circulante				
Contas a pagar de consórcio	-	-	4.481	2.832
Contas a pagar por Aquisição de empresas	22.734	47.537	22.734	47.537
	<u>22.734</u>	<u>47.537</u>	<u>27.215</u>	<u>50.369</u>
	<u>48.238</u>	<u>72.768</u>	<u>60.038</u>	<u>95.478</u>

21 Saldos e transações com partes relacionadas

O Grupo efetua transações operacionais com as empresas do Grupo Águia Branca as quais são precificadas com base em condições de mercado, consideradas pela Administração como estritamente comutativas e adequadas de modo a preservar os interesses de ambas as partes envolvidas no negócio da qual faz parte. Os saldos e a natureza das principais transações estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativo circulante				
Contas a receber				
Águia Branca Participações S.A	-	17	34	17
Kurumá Veículos Ltda.	7	31	34	31
Land Vitória Comércio de Veículos Ltda	4	22	7	22
Savana Comércio de Veículos Ltda	465	777	465	777
Salute Locação e Empreendimentos Ltda	3	-	-	-
VD Comércio de Veículos Ltda.	537	367	547	367
Viação Águia Branca S.A.	-	-	31	-
VIX Transportes Dedicados Ltda	224	4	-	-
Outros	20	16	22	17
	<u>1.260</u>	<u>1.234</u>	<u>1.140</u>	<u>1.231</u>
Créditos com partes relacionadas				
Águia Branca Logística Ltda	165	132	-	-
Águia Branca Participações S.A.	1.729	1.964	1.729	1.964
Autoport Transportes e Logística Ltda	2	13	-	-
VD Comércio de Veículos Ltda.	10.298	8.963	10.298	8.963
VIX Transportes Dedicados Ltda	990	634	-	-
	<u>13.184</u>	<u>11.706</u>	<u>12.027</u>	<u>10.927</u>

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Passivo circulante				
Fornecedores - peças, veículos e serviços				
AB Comércio de Veículos Ltda.	38	932	-	932
Autoport Transportes e Logística Ltda	14	23	-	-
Kurumá Veículos Ltda.	13	4	134	4
VD Comércio de Veículos Ltda.(i)	3.526	1.154	4.096	1.250
Viação Águia Branca S.A.	-	2	-	2
VIX Transportes Dedicados Ltda	114	190	-	-
Outros	7	1	45	1
	<u>3.712</u>	<u>2.306</u>	<u>4.275</u>	<u>2.189</u>
Débito com partes relacionadas				
Águia Branca Logística Ltda	73	69	-	-
Autoport Transportes e Logística Ltda	41	31	-	-
Vix Transportes Dedicados Ltda	90	1	-	-
	<u>204</u>	<u>101</u>	<u>-</u>	<u>-</u>



Resultado	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita de bens e serviços				
Águia Branca Logística Ltda	-	2.388	-	-
Águia Branca Participações S.A.	333	435	424	436
Autoport Transportes e Logística Ltda	-	216	-	-
Kurumá Veículos S.A.	129	223	277	242
Land Vitória Comércio de Veículos Ltda	-	-	-	-
MVI Administ. e Investidora Imob. Ltda	107	-	107	-
Salute Locação e Empreendimentos Ltda	65	-	-	-
Savana Comércio de Veículos	5.831	4.805	5.831	4.805
VD Comércio de Veículos Ltda.	4.361	2.017	4.461	2.041
Viação Águia Branca S.A.	46	86	155	88
Vitória Motors Ltda.	23	-	56	-
VM Comércio de Veículos Ltda	50	-	151	-
VIX Transportes Dedicados	1.281	8.953	-	-
Outros	37	161	74	166
	<u>12.263</u>	<u>19.284</u>	<u>11.536</u>	<u>7.778</u>
Custo dos serviços				
AB Comércio de Veículos Ltda.(i)	2.061	1.579	2.078	1.581
Águia Branca Logística Ltda	1	1.204	-	-
Águia Branca Participações S.A.(iii)	4.867	4.123	4.873	4.125
Autoport Transportes e Logística Ltda	2.001	2.029	-	-
Kurumá Veículos S.A.(ii)	498	329	579	329
Rio Novo Locações Ltda.(ii)	1.238	1.158	1.933	1.839
VD Comércio de Veículos Ltda.(i)	6.443	5.360	8.307	6.694
Viação Águia Branca S.A.(v)	518	383	518	384
VIX Transportes Dedicados	2.376	1.078	-	-
Outros	280	87	311	94
	<u>20.283</u>	<u>17.330</u>	<u>18.599</u>	<u>15.046</u>
Aquisição de ativo fixo				
AB Comércio de Veículos Ltda	-	1.803	-	1.803
Autoport Transportes e Logística Ltda	144	-	-	-
Kurumá Veículos S.A.(iv)	190	-	330	-
VM Comércio de Veículos Ltda(iv)	-	265	-	265
VD Comércio de Veículos Ltda(iv)	42.130	42.513	119.709	67.820
	<u>42.464</u>	<u>44.581</u>	<u>120.039</u>	<u>69.888</u>

Dividendos pagos	2019	2018
Águia Branca Participações S.A.	8.718	8.964
IFC Alac Brasil	607	517
International Finance Corp. - IFC	834	964
	<u>10.159</u>	<u>10.445</u>

- (i) Aquisição de peças e serviços para manutenção da frota do Grupo.
- (ii) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis.
- (iii) Pagamentos relativos a serviços de compartilhamento de recursos de informática - Tecnologia da Informação e consultoria empresarial, sendo os custos calculados em função da utilização dos serviços.
- (iv) Aquisição de veículos para utilização na atividade operacional do Grupo. As operações entre as empresas são efetuadas em condições e valores normais de mercado.
- (v) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis e de veículos para turismo.

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros, os diretores e os administradores. A remuneração anual para o ano de 2019 foi fixada em R\$ 16.174 (R\$ 15.550 em 2018), conforme deliberação aprovada por meio de ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de dezembro de 2019. A remuneração paga aos diretores, aos administradores e aos conselheiros por seus serviços nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 está representada a seguir:

	2019	2018
Remuneração	11.723	11.413
Outros benefícios de curto prazo	186	153
Outros benefícios de longo prazo(i)	2.708	2.385
	<u>14.617</u>	<u>13.951</u>

- (i) Tais valores referem-se a INSS, previdência privada e seguro de vida.

b) Garantias e avais a terceiros

O Grupo é garantidora de empréstimos contraídos com as instituições financeiras por suas controladas, a saber:

	2019	2018
Autoport Transporte e Logística Ltda	-	676
Águia Branca Logística Ltda	1.586	3.049
VIX Transportes Dedicados Ltda	105.098	12.826
Let's Rent a Car S.A	79.516	-
	<u>186.200</u>	<u>16.551</u>

22 Provisão para processos judiciais

a) Prática contábil do Grupo

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos. As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A movimentação das contas de provisão para contingências e depósitos judiciais para cobrir riscos prováveis está composta conforme segue:

Consolidado

Provisões	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	1.614	19.544	542	21.700
Provisão	-	2.749	243	2.992
Atualização de processos	73	4.528	112	4.713
Baixa por pagamento	(1.687)	(5.194)	(494)	(7.375)
Reversão de provisão	-	(19)	-	(19)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	21.608	403	22.011
Provisão	-	4.455	1.255	5.710
Atualização de processos	-	2.491	292	2.783
Baixa por pagamento	-	(6.215)	(383)	(6.598)
Reversão de provisão	-	(35)	(135)	(170)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	22.304	1.432	23.736

22.1 Depósitos e bloqueios judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais referem-se a valores depositados em conta ou bloqueios de saldos bancários determinados em juízo, para garantia de eventuais execuções exigidas, ou valores depositados em acordo judicial em substituição de pagamentos de contas a pagar que estão sendo discutidas judicialmente.

22.2 Contingências tributárias

O Grupo e suas controladas figuram como parte em diversos processos administrativos e judiciais de natureza tributária representados por autos de infração relativos a questionamentos de determinados procedimentos adotados pela Administração. Do montante dos processos, verifica-se um valor de R\$ 72.351 (R\$ 82.045 em 31 de dezembro de 2018) referente a processos classificados com risco de perda possível, em que o valor de R\$ 24.437 (R\$ 41.263 em 31 de dezembro de 2018) refere-se a processos no âmbito Estadual (ES e RJ), R\$ 47.244 (R\$ 40.592 em 31 de dezembro de 2018) no âmbito Federal e R\$ 670 (R\$ 191 em 31 de dezembro de 2018) no âmbito Municipal. Em 31 de dezembro de 2019, não há processos classificados como perda provável.

As principais demandas tributárias, classificadas com risco de perda possível, segundo opinião de nossos consultores jurídicos, estão destacadas a seguir:

(1) Em novembro de 2014, a controladora VIX Logística S.A. foi autuada pela RFB no montante de R\$ 28.838 (R\$ 45.041, valor atualizado em dezembro de 2019), em que esta questiona os temas: tomada de créditos de PIS e COFINS nas operações de importação e suspensão de PIS e COFINS para fretes à empresa comercial exportadora, além de descaracterizar itens em que o Grupo classificou como insumos para tomada de créditos de PIS e COFINS. O Grupo apresentou defesa e atualmente o processo está no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(2) Em junho de 2018, a SEFAZ-ES autuou a controladora VIX Logística S.A. no montante de R\$ 31.008 (R\$ 46.304, valor atualizado em dezembro de 2019) sobre o não recolhimento de ICMS nas transferências (saídas) de imobilizado. O Grupo apresentou defesa e atualmente o processo está na 1ª instância administrativa.

22.3 Contingências trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo e suas controladas eram parte em 1.125 (1.138 em 31 de dezembro 2018) ações trabalhistas, das quais R\$ 55.624 (R\$ 49.587 em 31 de dezembro 2018) estão classificados com risco de perda possível e R\$ 22.304 (R\$ 21.608 em 31 de dezembro de 2018) classificados com risco de perda provável (consolidado), integralmente provisionada, uma vez que corresponde ao provável desembolso de caixa esperado segundo avaliação dos consultores jurídicos do Grupo. As contingências trabalhistas em que o Grupo é parte foram tipicamente iniciadas por ex-empregados após seu desligamento, reivindicando, usualmente, horas extras. Adicionalmente, o Grupo é parte em determinadas ações coletivas com questionamento sobre a jornada de trabalho e a terceirização de atividades (responsabilidade solidária) por determinados clientes.

22.4 Contingências cíveis

Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo e suas controladas eram parte em 204 (192 em 31 de dezembro 2018) ações cíveis, das quais 110 (93 em 31 de dezembro de 2018) constituem ações em que o Grupo figura como ré e 94 (99 em 2018) como autora. Das ações em que o Grupo figura como ré, R\$ 19.652 (R\$ 18.797 em 31 de dezembro 2018) são classificados com risco de perda possível e R\$ 1.432 (R\$ 403 em 31 de dezembro de 2018) são classificados com risco de perda provável (consolidado), de acordo com os advogados que patrocinam os processos, sendo constituída provisão desse montante.

As contingências cíveis não envolvem valores relevantes e referem-se, principalmente, a ações indenizatórias versando sobre acidente de trânsito.

23 Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social totalmente subscrito e integralizado monta a R\$ 332.000, representado por 84.705.666 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital autorizado é representado por 750.000.000 ações ordinárias sem valor nominal.

Acionistas	2019		2018	
	Qtde. Ações ONs	Participação (%)	Qtde. Ações ONs	Participação (%)
International Finance Corporation (IFC)	9.011.241	10,64	9.011.241	10,64
Águia Branca Participações S.A.	72.690.672	85,81	72.690.672	85,81
IFC ALAC Brasil FIP	3.003.747	3,55	3.003.747	3,55
Kaumer Chieppe	6	<0,01	6	<0,01
Total	84.705.666	100	84.705.666	100

b) Reservas de capital

Referem-se à reserva de ágio na subscrição de capital social ocorrida em 2009.

c) Reserva de lucros

O Grupo, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros estatutária denominada “Reserva de Investimentos”, que terá por fim assegurar recursos para financiar expansão das atividades do Grupo e/ou de suas empresas controladas e coligadas, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, a qual poderá ser formada com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício que remanescer após as deduções legais e estatutárias, não podendo tais reservas ultrapassar o valor do capital social subtraído dos saldos das demais reservas de lucros do Grupo.

d) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

e) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se a: (i) parcela efetiva da variação líquida acumulada do valor justo dos instrumentos de *hedge* utilizados em *hedge* de fluxo de caixa até o reconhecimento dos fluxos de caixa que foram protegidos; (ii) reavaliações de bens do ativo imobilizado do Grupo, estando líquida do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre o saldo total da reserva de reavaliação; (iii) ajustes acumulados de conversão com as diferenças de câmbio decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

f) Distribuição de dividendos

No ano de 2019, foi distribuído o montante de R\$ 10.159 (R\$ 10.445 em 2018), sendo R\$ 3.480 referente ao exercício de 2018 e R\$ 6.689 referente ao exercício de 2019. Adicionalmente, R\$ 6.689 (R\$ 3.904 complemento de dividendos obrigatórios e R\$ 2.785 dividendos propostos) para pagamento em 2020.

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	44.560	35.698
Constituição da reserva legal (5%)	<u>(2.228)</u>	<u>(1.785)</u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>42.332</u>	<u>33.913</u>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	10.583	8.478
Dividendo adicional proposto (6,58%)	<u>2.785</u>	<u>2.231</u>
	<u>13.368</u>	<u>10.709</u>
Porcentagem sobre o lucro líquido do exercício - %	<u>30,0%</u>	<u>30,0%</u>
Dividendo por ação	<u>0,1578</u>	<u>0,1264</u>

24 Imposto de renda e contribuição social

a) Prática contábil do Grupo

24.1 Saldos correntes

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (25% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável.

Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) ou nas receitas de prestação de serviços (lucro presumido) para fins tributários:

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	47.457	39.109	66.651	57.808
Alíquota nominal combinada - %	34	34	34	34
	(16.135)	(13.297)	(22.661)	(19.655)
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva				
(+) Adições - itens permanentes				
Outros custos e despesas indedutíveis	(601)	(1.745)	(226)	(1.808)
(-) Exclusões - itens permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	13.225	11.631	-	-
Prejuízo Fiscal do exercício	-	-	614	(2)
Outros	-	-	186	(645)
Efeitos de apuração fiscal pelo lucro presumido nas investidas	614	-	(4)	-
(=) Despesas de IR e CSLL sobre o resultado	(2.897)	(3.411)	(22.091)	(22.110)
Corrente	615	(2.901)	(21.032)	(18.661)
Diferido	(3.512)	(510)	(1.059)	(3.449)
Alíquota efetiva	6%	9%	33%	38%

24.2 Saldos diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas.



O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Os impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não nas demonstrações do resultado.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionados à mesma entidade legal e à mesma Autoridade Fiscal.

VIX Logística S.A. e controladas
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2019



	Saldo patrimonial				Efeito no resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Créditos fiscais								
Provisão para contingências	5.774	5.189	7.804	7.217	585	149	587	(162)
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	632	597	632	597	35	(557)	35	(557)
Provisões Swap / valor justo	11.486	-	12.689	-	11.486	643	12.689	643
Provisão de variação cambial	1.013	278	1.346	278	735	278	1.068	278
Provisão de IR e outras provisões	190	2	2.982	2.767	188	(1)	215	2.767
Perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	277	180	1.524	356	97	180	1.168	267
Depreciação do mais valia	1.077	-	1.077	-	1.077	-	1.077	-
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	304	-	16.540	5.011	304	-	11.529	(766)
Total créditos fiscais brutos	20.753	6.246	44.594	16.226	14.507	692	28.368	2.470
Débitos fiscais								
Revisão da vida útil do ativo imobilizado	70.946	65.887	108.940	96.418	5.059	(352)	12.522	4.207
Reserva de Reavaliação *	4.477	4.494	4.477	4.494	-	-	-	-
Provisões Swap	14.182	1.228	15.667	1.228	12.954	1.228	14.439	1.228
Provisão Hedge Accounting *	21	-	253	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil	3.755	3.820	6.363	4.043	(65)	169	2.320	276
Mais Valia *	17.367	21.342	17.367	21.342	-	-	-	-
Atualização de depósitos recursais	1.196	1.125	1.515	1.369	71	157	146	208
Total débitos fiscais brutos	111.944	97.896	154.582	128.894	18.019	1.202	29.427	5.919
Total débitos fiscais, líquidos	91.191	91.650	109.988	112.668	3.512	510	1.059	3.449

* Não movimentou o resultado

25 Cobertura de seguros

O Grupo e suas controladas mantêm seguros com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Administração para cobrir os principais riscos sobre seus ativos.

São transferidas para o mercado segurador as principais responsabilidades das operações realizadas pela controladora e suas controladas de eventuais danos causados a terceiros decorrentes de suas atividades e também os principais riscos de danos ao patrimônio físico, protegendo seus ativos de desembolsos vultosos e/ou inesperados.

Considerando os custos financeiros na contratação de seguros para toda a frota de veículos, o Grupo adota práticas de gerenciamento de riscos para minimizar a frequência e a severidade das perdas.

Adicionalmente, o Grupo mantém apólices específicas para responsabilidade civil facultativa para veículos (RCF) e responsabilidade civil obrigatória para Transporte Rodoviário de passageiros (RCO).

Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos, vendaval, furacão, granizo, roubo, furto.	3.500
Patrimônio e estoque	Cobertura Básica, Danos elétricos e Local de Risco	60.000
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	10.000
Produtos acabados	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Seguro de vida	Morte. Morte acidental, invalidez acidental, invalidez funcional permanente por doença.	12 x salário do segurado
Seguro de Administradores	Responsabilidade Civil de Administradores	50.000
RCG	Seguro de Responsabilidade Civil Geral	40.000
RCO	Seguro de Resp. Civil Geral Ônibus	4.034
RCF-V	Seguro de Resp. Civil Geral Veículos	1.800

26 Receita líquida de vendas e serviços

a) Prática contábil do Grupo

Prestação de serviços

As receitas decorrentes da prestação de serviços são reconhecidas na medida em que a entidade transfere à contraparte os riscos e benefícios significativos inerentes à prestação dos serviços, quando são prováveis que benefícios econômicos associados à transação fluam para o Grupo, bem como quando seu valor e custos incorridos relacionados puderem ser mensurados de forma confiável.

A obrigação de desempenho é identificada a partir dos tipos de contratos celebrados pelo grupo com seus clientes, podendo ser uma Locação de veículos ou equipamentos, , onde a obrigação de desempenho pode ser compreendida como a promessa do grupo em disponibilizar e manter um veículo ou equipamento, sempre dentro das condições estabelecidas nos contratos, ou uma Locação com serviços de motorista, onde além da obrigação de disponibilizar o bem, a prestação de serviços também gera uma obrigação de desempenho, bem como a prestação de serviços, onde o Grupo possui um amplo portfólio de serviços que são prestados a seus clientes, como transporte, movimentação de cargas, cuja obrigação de desempenho é estabelecida a partir da identificação do tipo de serviço para cada contrato celebrado .

Para os segmentos de GTF e Logística Dedicada, os preços dos serviços são firmados por contratos. A receita destes segmentos é composta principalmente pela prestação de serviços de logística, incluindo o transporte rodoviário de cargas intermunicipal, interestadual, o transporte rodoviário coletivo de passageiros na modalidade de fretamento, a locação de equipamentos, veículos e mão de obra, dentre outros serviços.

Para o segmento de Logística Automotiva, O preço do frete rodoviário é composto por uma parcela que representa o custo fixo da operação, uma parcela que representa o custo variável (distância entre origem e destino) e considera a classificação morfológica do veículo em função de seu peso e dimensões. O valor é cobrado por unidade transportada. A receita deste segmento composta principalmente pela prestação de serviços de Transporte de veículos.

Para o Segmento V1, o preço do serviço é composto pelo KM do percurso contratado, além das variáveis de demanda, horário e necessidade de reposicionamento da frota. A receita deste segmento é composta principalmente pela prestação de serviços de transporte de pessoas e Locação de veículos.

Para toda receita do Grupo os critérios de reconhecimento são normalmente atendidos na medida em que o serviço é prestado.

Venda de ativos

As receitas provenientes das vendas de ativos são reconhecidas na assinatura do contrato de compra e venda, que é o momento em que ocorre a transferência dos riscos e benefícios dos ativos para o comprador.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas com prestação de serviços	969.261	792.519	1.799.383	1.318.401
Receitas com vendas de ativos	63.196	48.489	116.657	53.107
Impostos e/ou deduções				
ICMS	(10.497)	(9.891)	(33.361)	(27.542)
ISS	(26.491)	(21.468)	(36.237)	(26.692)
PIS	(13.575)	(11.110)	(27.030)	(19.395)
COFINS	(62.541)	(51.221)	(124.517)	(86.733)
INSS	-	-	(4.926)	(3.085)
Vendas canceladas	-	-	(379)	-
	<u>(113.104)</u>	<u>(93.690)</u>	<u>(226.450)</u>	<u>(163.447)</u>
Receita operacional líquida	<u>919.353</u>	<u>747.318</u>	<u>1.689.590</u>	<u>1.208.061</u>

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica da receita de contrato com cliente das principais naturezas de serviços e época do reconhecimento da receita, também inclui a conciliação da composição analítica da receita com os segmentos reportáveis do Grupo.

	Controladora	
	2019	2018
Fretamento	192.752	157.373
Locação	212.600	176.034
Prestação de serviço	467.880	382.706
Transporte de cargas	92.688	72.957
Transporte de pessoas	3.341	3.449
Receitas com prestação de serviços	<u>969.261</u>	<u>792.519</u>
Receitas com vendas	<u>63.196</u>	<u>48.489</u>
Receita bruta	<u>1.032.457</u>	<u>841.008</u>
Impostos e/ou deduções	<u>(113.104)</u>	<u>(93.690)</u>
Receita operacional líquida	<u>919.353</u>	<u>747.318</u>
Tempo de reconhecimento de receita		
Serviços transferidos ao longo do tempo	969.261	744.030
Serviços transferidos em momento específico no tempo	63.196	48.489
Receita de contrato com clientes	<u>1.032.457</u>	<u>792.519</u>

VIX Logística S.A. e controladas

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019



	Consolidado									
	GTF		Logística Automotiva		Logística Dedicada		V1		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Fretamento	2.144	-	-	-	192.748	157.373	-	-	194.892	157.373
Locação	171.221	14.859	-	-	168.764	158.755	11.875	3.230	351.860	176.844
Prestação de serviço	9.475	20.308	4.029	3.801	572.882	421.726	-	-	586.386	445.835
Transporte de cargas	-	-	435.074	362.648	221.444	172.302	-	-	656.518	534.950
Transporte de pessoas	-	-	-	-	-	-	9.727	3.448	9.727	3.448
Receitas com prestação de serviços	182.840	35.167	439.103	366.449	1.155.838	910.156	21.602	6.678	1.799.383	1.318.450
Receitas com vendas	63.223	28.755	318	145	49.792	22.646	3.324	1.512	116.657	53.058
Receita bruta	246.063	63.922	439.421	366.594	1.205.630	932.802	24.926	8.190	1.916.040	1.371.508
Impostos e/ou deduções	(17.614)	1.239	(59.526)	(48.508)	(146.225)	(115.388)	(3.085)	(790)	(226.450)	(163.447)
Receita operacional líquida	228.449	65.161	379.895	318.086	1.059.405	817.414	21.841	7.400	1.689.590	1.208.061

27 Custos dos serviços prestados e despesas por natureza

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Custos dos serviços prestados				
Mão de obra e encargos	(347.963)	(317.273)	(569.404)	(438.502)
Insumos	(124.269)	(99.964)	(184.532)	(131.541)
Depreciação e amortização	(116.444)	(91.140)	(194.165)	(121.513)
Aluguel de imóveis e equipamentos	(13.673)	(11.731)	(24.051)	(15.162)
Serviços de terceiros	(42.013)	(26.687)	(69.951)	(39.236)
Agregados e terceiros	(15.941)	(19.084)	(203.227)	(189.097)
Renovação de frotas	(49.665)	(37.262)	(102.040)	(41.440)
IPVA/Licenciamento/Seguros	(18.710)	(11.846)	(30.323)	(16.378)
Manutenção da Frota	(12.024)	(8.688)	(24.929)	(10.969)
Pedágio/Rastreamento	(8.782)	(6.179)	(27.548)	(20.087)
Outros custos	(28.825)	(24.051)	(12.565)	(19.263)
	<u>(778.309)</u>	<u>(653.905)</u>	<u>(1.442.735)</u>	<u>(1.043.188)</u>

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Administrativas, comerciais e gerais				
Mão de obra e encargos	(35.603)	(33.301)	(51.081)	(41.293)
Serviços de terceiros	(10.573)	(8.968)	(11.967)	(9.981)
Depreciação	(5.729)	(2.231)	(5.757)	(2.347)
Impostos, taxas e outras contribuições	(4.765)	(6.467)	(5.949)	(7.233)
Viagens, refeições e estadias	(6.947)	(5.436)	(6.966)	(5.436)
Contingência	(1.746)	(439)	(1.879)	(973)
Aluguéis/Comunicação/Água/Energia	(1.238)	(1.323)	(2.308)	(1.849)
Reversão (provisão) de perdas esperadas	(286)	(530)	(1.879)	(802)
Informática	(6.789)	(3.628)	(3.436)	(3.752)
Perdas esperadas(provisão/reversão)	(308)	(371)	(3.436)	(2.793)
Outras despesas	(2.124)	(6.525)	(5.428)	(5.516)
	<u>(76.108)</u>	<u>(69.219)</u>	<u>(100.086)</u>	<u>(81.975)</u>

28 Receitas e despesas financeiras

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(59.919)	(32.902)	(86.397)	(42.479)
Variações cambiais passivas	(33.904)	(20.700)	(41.605)	(20.700)
Demais juros apurados	(1.042)	(147)	(1.221)	(186)
Operações de swap	(53.151)	(16.283)	(60.689)	(16.283)
Juros de direito de uso	(108)	-	(1.154)	-
Outras despesas financeiras	(6.678)	(3.239)	(10.972)	(5.439)
	<u>(154.802)</u>	<u>(73.271)</u>	<u>(202.038)</u>	<u>(85.087)</u>
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	32.149	15.458	38.857	15.458
Rendimento sobre aplicações financeiras	5.703	10.037	11.945	15.322
Descontos e juros recebidos	2.123	1.001	2.765	1.446
Rendimentos sobre instrumento financeiro	-	22	-	22
Operações de swap	55.749	21.543	62.669	21.543
Outras receitas financeiras	1.461	5.422	2.026	5.792
	<u>97.185</u>	<u>53.483</u>	<u>118.262</u>	<u>59.583</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(57.617)</u>	<u>(19.788)</u>	<u>(83.776)</u>	<u>(25.504)</u>

29 Segmento operacional

A atividade do Grupo consiste na prestação de soluções de logística por meio do gerenciamento e terceirização de frotas, manuseio de máquinas e equipamentos para movimentação de mercadorias, transportes de veículos e transportes de pessoas por aplicativo.

As informações por segmento estão sendo apresentadas em relação ao tipo da natureza dos produtos e serviços prestados que foram identificados com base na estrutura de gerenciamento, de forma a tomar decisões operacionais, e na avaliação de desempenho. O Diretor-executivo do Grupo revisa os relatórios gerenciais internos de cada tipo de serviço prestado.

- Gestão e Terceirização de Frotas (GTF): considerou-se: a natureza da atividade, baseada na simples locação de bens móveis (em contraste com as operações de serviços logísticos com mão-de-obra e equipamentos dedicados); a menor duração de seus contratos em relação aos demais (Entre 24 meses a 36 meses).
- V1: considerou-se: a natureza da atividade, baseada na oferta de veículos com motorista para trajetos de curta/média distância; a inexistência de demanda

previamente contratada como ocorre nas demais operações; a sua forma de acompanhamento e gestão inteiramente baseadas na esfera digital/tecnológica. e especialmente o tipo de cliente, sendo a única atividade do grupo a atuar junto ao público pessoa física.

- Logística Automotiva (LA): a natureza da atividade, baseado no transporte de veículos novos, nacionais e importados, de fabricação das principais montadoras de destaque no cenário mundial para as concessionárias. Prestamos também atividades correlatas ao referido transporte, tais como gestão de pátio e armazenagem de veículos, serviços automotivos, operações portuárias e transporte de containers. Estamos estrategicamente localizados próximos às plantas dos clientes, o que nos confere flexibilidade e agilidade para a prestação dos referidos serviços.
- Logística dedicada (LD): a natureza da atividade, baseada na prestação de serviço (de locação de maquinário e equipamentos, transporte de passageiros e de cargas, logística reversa, entre outros) a clientes exclusivamente corporativos; Contratos de maior duração, em média 54 meses e customizados aos clientes; Necessitando de estrutura robusta e gestão ativa para atuação no segmento.

No segmento LA , o Grupo possuía 3 (três) clientes que, individualmente, contribuíram com mais de 10% da receita operacional bruta; no segmento LD, o Grupo possuía 3 (três) cliente que individualmente representava mais de 10% da receita operacional bruta, no segmento GTF, o Grupo possuía 1 (hum) cliente que individualmente representava mais de 10% da receita operacional bruta, já no segmento V1 não há cliente que detém mais de 10% da receita operacional bruta.

a) Informações sobre segmentos reportáveis

Em 31 de dezembro de 2019, assim representado:

31 de dezembro de 2019

	GTF	Logística Automotiva	Logística Dedicada	V1	Saldos não alocados	Consolidado
Receita líquida de vendas e serviços	228.449	379.895	1.059.405	21.841	-	1.689.590
Custo com vendas e prestação de serviços	(166.244)	(314.374)	(931.777)	(30.340)	-	(1.442.735)
Lucro bruto	62.205	65.521	127.628	(8.499)	-	246.855
Despesas administrativas/gerais/comerciais	(14.861)	(21.202)	(62.889)	(1.134)	-	(100.086)
Outras receitas, líquidas	980	1.214	1.445	19	-	3.658
	(13.881)	(19.988)	(61.444)	(1.115)	-	(96.428)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	48.324	45.533	66.184	(9.614)	-	150.427
Despesas financeiras						(202.038)
Receitas financeiras						118.262
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social						66.651
Imposto de renda e contribuição social corrente						(21.032)
Imposto de renda e contribuição social diferidos						(1.059)
Lucro líquido do período						44.560
Outros ativos reportáveis	85.198	93.667	141.788	-	737.643	1.058.296
Imobilizado e Intangível	436.866	80.897	757.615	35.246	209.463	1.520.087
Passivos reportáveis	153.010	47.005	234.324	-	1.496.917	1.931.256
Depreciação	(48.248)	(16.815)	(132.572)	(2.287)	-	(199.922)

30 Lucro básico e diluído por ação

O Grupo não possui ações em potencial, ou seja, nenhum instrumento ou contratos que possam resultar na emissão de ações, por isso não foi demonstrado o resultado por ação diluído.

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	44.560	35.698
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	84.706	84.706
Lucro por ação - básico e diluído (em reais)	0,52605	0,42143

31 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

Nas demonstrações dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado e de bens disponíveis para venda compreende:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Venda de imobilizado				
Valor contábil líquido	406	1.445	37.326	1.445
Lucro/Prejuízo da alienação de imobilizado	(11)	11	1.684	10
Valores recebidos na alienação de imobilizado	<u>395</u>	<u>1.456</u>	<u>39.010</u>	<u>1.455</u>

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Venda de ativo não circulante mantidos para venda				
Valor contábil líquido	49.260	35.807	64.729	41.333
Lucro/Prejuízo da alienação	13.541	11.226	12.918	10.319
Valores recebidos na alienação	<u>62.801</u>	<u>47.033</u>	<u>77.647</u>	<u>51.652</u>

31.1 Transações não monetárias

a) FINAME e arrendamento mercantil

Transação não monetária para a aquisição de frota por financiamento na modalidade de FINAME e arrendamento mercantil. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, o valor dessas transações foi de R\$ 55.880 (R\$ 36.601 em 2018) na controladora e de R\$ 87.473 (R\$ 62.723 em 2018) no consolidado.

b) Ativo de direito de uso

Transação não monetária para bens de direito de uso (exclusivo de imóveis). No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, o valor dessas transações foi de R\$ 2.243 na controladora e de R\$ 19.380 no consolidado.

32 Eventos subsequentes

Em resposta ao Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2020, que diz respeito aos eventos subsequentes à elaboração das presentes demonstrações financeiras relacionados ao Covid-19, a companhia informa que não identificou até o momento nenhum efeito relevante sobre as suas operações, e não sofreu nenhuma interrupção de atividades.

Uma vez que opera como prestadora de serviços para grandes indústrias, está sujeita ao risco da diminuição de demanda decorrente do Covid-19 e seus impactos na atividade econômica doméstica e global, bem como à suspensão das operações por parte de seus clientes, seja voluntariamente ou por diretriz governamental.



Porém, considerando a diversidade de clientes, seus respectivos setores de atuação, e a incerteza dos próprios clientes quanto aos impactos em suas atividades, não é possível quantificar com razoável assertividade neste momento os efeitos esperados sobre os resultados da companhia. Seguiremos monitorando de perto cada uma de nossas operações e atualizando nossas projeções conforme necessário, de modo a garantir liquidez adequada para atravessar com segurança o atual momento de incertezas.

.

Patrícia Poubel Chieppe

Diretora-executiva e de Relações com Investidores

André Luiz Chieppe

Gerente-geral de Controladoria
e Finanças

Ana Silvia Calegari Gava

Gerente de Controladoria

Nubia Carla Freitas Santos Souza

Contadora - CRC 9485/ES